

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO X • N.º 107 • 20 de Julho de 2000 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS • Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO. AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

"Rio Caldo" põe em greve Presidente da Câmara

Polémico desde que dele se começou a falar, o barco turístico "Rio Caldo", recentemente adquirido pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, já começou a dar problemas antes mesmo de operar na albufeira da Caniçada. Por via disso, o chefe do executivo nem quer, que lhe falem nessa embarcação pois, sobre ela, diz estar em greve... Pág. 3

Ponte da Geira já está pronta

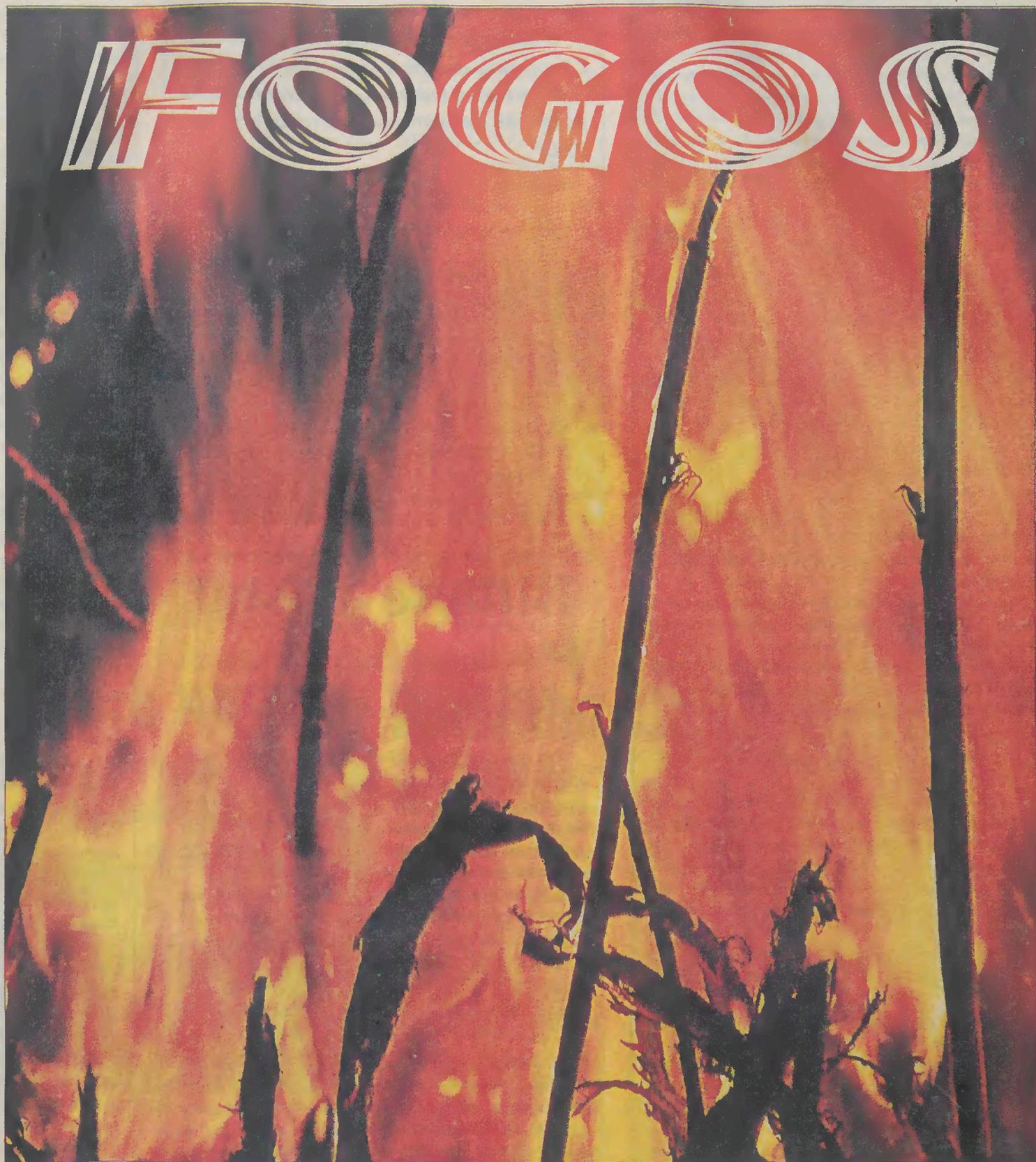
Construída para dar a merecida "reforma" à velhinha Ponte do Porto, a Ponte da Geira que irá proporcionar uma maior fluidez do tráfego entre os concelhos de Amares, Póvoa de Lanhoso e Braga já está pronta a funcionar. Pág. 5

Vieira repudia rectificação da EN 103

Manifestando apreensão, desagrado e repúdio pelo facto das obras em curso na EN 103, entre o Pinheiro e Serzedelo, na Póvoa de Lanhoso, não corresponderem às expectativas criadas pela 1.ª fase entre Braga e Pinheiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho aprovou, há dias, por unanimidade, uma moção a solicitar ao ministra da tutela e organismos responsáveis uma intervenção urgente. Pág. 7

Covide com dois Centros Sociais?

Na pacata freguesia de Covide, está a criar alguma celeuma a notícia de que no passal paroquial vai ser erguido um novo Centro Social. E há quem questione, justificando, tal decisão, inclusivamente se a mesma não obedecerá "a algum plano oculto"... Pág. 10



Anualmente, e em chegando os dias mais quentes, os fogos são vedeta num triste e dramático cenário que se chama floresta nacional.

A uma média anual superior a 18 mil incêndios, com largos milhares de hectares de árvores e mato queimados, a floresta portuguesa caminha, assim, para o seu desaparecimento progressivo.

Desse modo, a célebre trilogia (Fátima, fado e futebol) que caracterizava o nosso país, está manifestamente desactualizada.

- Há que acrescentar-lhe, agora, um outro elemento que renasce, contudo, das cinzas. Ou melhor: transforma Portugal inteiro em cinzas - os fogos!

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Incêndios: a maior praga das florestas

As florestas representam um importante habitat de milhões de plantas, mamíferos, aves e insectos, em que cada uma destas espécies desempenha um importante papel, vulgarmente denominado Ecossistema natural e que não é mais do que o conjunto das ligações e interligações existente entre os seres vivos e no qual todos dependem de todos. As árvores absorvem dióxido de carbono libertando em troca oxigénio, pelo que se as queimarmos estamos a destruir uma das mais importantes e eficazes formas de purificação do ar que respiramos.

Após um incêndio na floresta praticamente todo o tipo de vida animal selvagem e flora, até então existente, desaparece libertando-se para a atmosfera grandes quantidades de dióxido de carbono o que provoca um aumento ainda maior do efeito de estufa.

Refira-se que efeito de estufa não é mais do que o aquecimento da atmosfera terrestre originado pela acumulação de gases, sobretudo o dióxido de carbono, principal componente por exemplo dos fumos produzidos pelos automóveis. Os referidos gases retêm o calor do sol não o deixando libertar para a atmosfera causando uma forte tendência para o aquecimento global.

Será coincidência ou cada vez mais temos Verões mais longos e quentes.

Quando acontecem os incêndios e são destruídas as raízes das árvores, o solo fica completamente desprotegido, ocorrendo a erosão do solo, fenómeno que se caracteriza pelo arrastar de grandes quantidades de terra para os vales, rios, desequilibrando os solos e podendo provocar grandes calamidades, senão veja-se o que se passa frequentemente na América Latina, em que bairros inteiros, geralmente favelas ou bairros de lata, são arrastados pelas encostas provocando centenas de mortos.

Destruindo a floresta destruímos também um importante património bem assim com um potencial laboratório de medidas, pelos medicamentos possíveis de produzir a partir, por exemplo, das plantas existentes, capazes de tratar o cancro, a sida e outras doenças.

Depois a floresta é também um importante factor de subsistência das populações existindo as que vivem quase exclusivamente da produção de madeira, trabalho da madeira, sector da cortiça, etc.

Portugal não pode permitir que se continuem a destruir milhares de hectares de floresta todos os anos numa total ausência de castigo aos incendiários, sem que se vislumbrem estratégias de combate a este problema.

Os sucessivos governos, sobre o problema dos incêndios florestais têm desde sempre adoptado uma postura de, face ao problema, limitar-se a reagir, não a agir.

O cidadão comum tem, cada vez mais, o direito de se indignar e lançar as seguintes questões: será que é mais importante enviar tropas para outros países ou para as nossas florestas para que se proteja o que é nosso?

Será que faz sentido não se mobilizar os cidadãos saudáveis, que se encontrem desempregados ou a receber o rendimento mínimo, ou o rendimento menor conforme a opinião, para a prática da prevenção e combate aos fogos florestais?

Será que a educação que actualmente é dada aos mais novos está a formar melhores cidadãos, sobretudo ao nível do respeito e consciência ambiental?

Enfim estas são algumas das questões a que ninguém, politicamente responsável, responde.

O que sei é que sem uma floresta saudável em concelhos com as características de Terras de Bouro, dificilmente existirão condições para o desenvolvimento de actividades como o turismo, a caça, a produção de madeira, mel, plantas medicinais ou silvo pastorícia.

Sobre o respeito que deve existir pela floresta e o meio ambiente gosto sempre de dar o exemplo de uma conversa que uma vez tive com um amigo, residente na freguesia de Vilar da Veiga, e que tinha na altura 70 anos de idade.

Um dia, perguntei-lhe porque é que ele tinha tanto gosto em plantar árvores, no caso castanheiros e carvalhos, uma vez que provavelmente já não as iria ver adultas, já que dificilmente duraria mais 30 ou 40 anos.

Respondeu-me que não importava, já que também para ele outros tinham plantado carvalhos e castanheiros...

António Brazão

CARTAS AO DIRECTOR

Caro Director

Tomei conhecimento pelo Geresão do falecimento da Ex.ma Senhora D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura!

Os meus sentimentos mais profundos de condolências vão para o Homem que dirige, superiormente, o Geresão, em 1.º lugar, e, em 2.º lugar, para o condiscipulo dos Seminários Arquidiocesanos de Braga!

É evidente que, do exterior para o interior da alma, é para o Filho que perdeu a Mãe que vai o abraço amigo de sustentação e de sublimação da hora que acabou de passar, e, não passará mais, antes do reencontro de e na Eternidade com Deus!!!

Dr. Francisco Moura (Guimarães)

O "Geresão" em férias

À semelhança dos anos anteriores, o próximo mês de Agosto será de férias para todos quantos tornam possível, na roda do ano, a publicação periódica do nosso jornal.

Por via disso, apenas retomaremos o contacto normal com os nossos leitores em Setembro próximo. Boas férias para todos!

Bilhete Postal

Por norma, neste país de brandos costumes, a época de férias que atravessamos costumava coincidir com um período de tréguas políticas, aos mais diversificados níveis e por óbvias razões.

Este ano, porém, o período de veraneio está a caracterizar-se por uma série alarmante de sinais de recessão económica, aliás já denunciada por diversos economistas da nossa praça e, de resto, bem expressa pela subida dos preços dos combustíveis, da inflação, das taxas de juro e do défice orçamental.

A crise económica, por isso, e por mais esforços que os nossos governantes, como lhes incumbe, façam por a desvalorizar, está aí à vista de todos, entrando assim, no domínio das preocupações efectivas dos portugueses que, ao contrário dos anos anteriores, terão menos dinheiro para gastar nestas férias.

É que, sejamos realistas, a subida dos combustíveis e a inflação sumiram os já de si modestos ganhos salariais, enquanto que a subida das taxas de juro encareceu sobremaneira as prestações da casa e do automóvel e o abuso do crédito fácil conduziu, em muitos casos, a situações verdadeiramente dramáticas.

Ninguém tinham dúvidas, portanto, de que a hora da verdade chegou, estando muitos portugueses já a pagar a factura dos facilitismos eleitoralistas destes últimos tempos. Sobretudo, aqueles que, este ano, não vão poder gozar férias porque estão desesperadamente endividados ou que terão de vender o andar por não o conseguirem pagar atempadamente.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Jornais - Devido à melhoria de conteúdos e da apresentação gráfica, a venda de jornais está a aumentar em todo o mundo, apesar da concorrência das novas tecnologias da comunicação (Internet). Na União Europeia, nos últimos cinco anos as vendas aumentaram 38,3% na Áustria, 12,5% em Portugal, 3,8% na Irlanda, 1,5% na Espanha e 0,3% na França.

Médicos - Dos 32 mil médicos do sistema de saúde português, 1 762 (cerca de 5%) são estrangeiros oriundos de 44 países de todos os Continentes excepto da Oceânia. O maior contingente é de Espanha, com 833 médicos, seguindo-se o Brasil com 339. Os países africanos de língua portuguesa têm mais de 300 médicos a exercer a sua actividade em Portugal.

Casamentos - Os casamentos em Portugal (67 623) aumentaram 1,5% no ano passado, mas o número de divórcios (17 881) aumentou 17% em igual período.

Saúde - Portugal ocupa o 12.º lugar, entre 191 países, na classificação dos sistemas de saúde do mundo de acordo com um recente relatório da Organização Mundial de Saúde referente a este ano.

Selo - O selo automóvel respeitante ao corrente ano só estará a pagamento em Setembro próximo, devido ao atraso na entrega do Orçamento de Estado. Este imposto sofreu uma actualização de 2 por cento.

Velhice - A evolução da população portuguesa em 1999 revela que, nesse ano, existia uma percentagem de 20,8% da nossa população com mais de 60 anos, o que representa mais 1,8% do que em 1997.

Mulheres - O conselho de Ministros aprovou, há dias uma proposta de lei que estabelece uma participação mínima de 33,3% nas listas de candidatos à Assembleia da República, ao Parlamento Europeu e às autarquias de elementos de cada um dos seios.

Polícia - Vinte e oito autarquias apresentaram, recentemente, no Ministério da Administração Interna mais de mil candidaturas para a criação de corpos de polícia municipal. Entre as candidaturas aceites encontram-se das Câmaras Municipais de Braga, Cabeceiras de Basto, Fafe, Famalicão, Guimarães e Felgueiras.

Telemóvel - No final de 1999, 4,6 milhões de portugueses eram clientes do serviço de telefone celular, o que representa um aumento de 52% em relação ao ano anterior. A nível da União Europeia, Portugal ocupa o 7.º lugar entre os países com maior taxa de penetração dos telemóveis, depois da Finlândia, Suécia, Áustria, Itália, Luxemburgo e Dinamarca.

Tuberculose - Em Portugal, registaram-se em 1999, 4 552 casos novos e 560 recidivas de tuberculose correspondentes a uma incidência de 48,2 por cem mil habitantes, o que coloca o nosso país ao nível da Europa de leste, nesse sector.

Medicina - Visando "dar resposta às necessidades do país em formação de profissionais de Saúde", o número de vagas para os cursos de Medicina irá aumentar em 32% já no próximo ano lectivo.

UE - A Comissão Europeia decidiu, em Bruxelas, reclamar a Portugal a devolução de 1,4 milhões de contos "indevidamente gastos" no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC).

Lagares - Dos 1220 lagares de azeite reconhecidos, no nosso país, pelo ministério da Agricultura, 400 estão ameaçados de encerramento se, até ao final do corrente mês, não apresentarem projectos de obras de adaptação ambiental, designadamente tratamentos dos efluentes resultantes do processo de produção de azeite.

Gastronomia - O Conselho de Ministros do dia 6 do corrente aprovou uma resolução em que considera a gastronomia portuguesa como um bem imaterial integrante do Património Cultural de Portugal, satisfazendo assim, uma aspiração já antiga dos responsáveis pelo turismo.

III Q.C.A. - Com um investimento total de 8,4 mil milhões de contos, Portugal irá receber já em Agosto a primeira transferência dos fundos comunitários do III Quadro Comunitário de Apoio da ordem dos 100 milhões de contos, devendo receber idêntica quantia até ao final deste ano.

Amas - A partir de Outubro próximo, as amas de crianças passarão a ter de ser obrigatoriamente registadas nos serviços da Segurança Social e a passar recibos das quantias pagas pelos pais das crianças que, por sua vez, poderão deduzir nas despesas de educação do IRS.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES - Tel. / Fax 253 391 167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



PORTE PAGO

Na A. M. de Terras de Bouro

"Rio Caldo" põe em greve o Presidente da Câmara

Polémico desde que dele se começou a falar, o barco turístico "Rio Caldo", recentemente adquirido pela Câmara Municipal de Terras de Bouro por 38 mil contos, já começou a dar problemas antes mesmo de operar, como "escola flutuante", nas águas da albufeira da Caniçada. Ao ponto de, na última reunião da Assembleia Municipal realizada em 30 de Junho, o próprio Presidente da Câmara declarar não querer que lhe falem sequer nesse assunto pois, sobre ele, está "em greve"...

O período de Antes da Ordem do Dia começou com a informação, pelo Presidente da Mesa, da correspondência recebida, entre a qual a que noticiava a constituição da Comissão Executiva das Assembleias Municipais de todo o país, sendo nela representante do distrito de Braga o Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão.

De seguida, foi apresentada pelo deputado Claudino Ferreira, da bancada social democrata, uma proposta de um voto de pesar pelo recente falecimento da mãe de Agostinho Moura, a que o Presidente da Mesa acrescentaria a observância de um minuto de silêncio em memória daquela senhora, por ele considerada como "uma geresiana de bem".

Virgínia Gomes questionou o Presidente da Câmara sobre a entrada em funcionamento do novo equipamento para a recolha do lixo, encerramento das fábricas que laboravam em Balança, plano

de pormenor de Paredes, Rio Caldo e POAC, tendo José Araújo informado que o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) estava em vias de ser aprovado, o caso das fábricas era complicado, que os incentivos camarários tinham sido concedidos por um prazo de dez anos, já ultrapassados, nada podendo agora fazer. Apesar disso, a Câmara irá erguer naquela zona um pavilhão onde serão instaladas pequenas empresas. Sobre o lixo, disse sentir-se envergonhado com tudo o que se está a passar por não terem sido cumpridas as promessas feitas e, por isso, o executivo havia avançado com a aquisição de duas viaturas para a recolha do lixo, as quais ficaram de ser entregues até finais de Maio passado, mas até àquela data ainda não o haviam sido, embora tivesse a promessa de as mesmas serem entregues dentro de uma semana.

Alice Mendes quis saber como é que foram atribuídos os equipa-

mentos de que dispõe a empresa municipal Geira 2000, quais as razões que levou a Câmara Municipal a não aceitar a presidência da Associação de Municípios do Vale do Cávado e se o barco turístico "Rio Caldo" era novo.

O Presidente da Câmara diria que "não gosta de estar em qualquer lugar por estar" entendendo que, em relação à AMVC, "não estão reunidas todas as condições para que pudesse ocupar" a presidência, aceitando ficar como "Vice", contribuindo para a eficácia desse organismo. Relativamente ao barco turístico, declarou: "Eu fui ver duas vezes esse barco, as pessoas que o construiram são sérias, foram-me indicadas pelo ex-ministro da Educação, Marçal Grilo, mas não cumpriram os compromissos e, por isso, estou em greve".

José Maria Dias ocupou-se da localização da praia fluvial prometida para Gondoriz quando pelos vistos, os terrenos a ela destinados

são de Cibões. Sobre o saneamento básico anunciado para 7 freguesias concelhias, questionou se as mesmas eram abrangidas a 100 por cento e para quando essas infraestruturas nas restantes freguesias, tal como a habitação social, grave problema do concelho.

Não é dessa opinião o Presidente da Câmara ao afirmar que "em Terras de Bouro há casas a mais e pessoas a menos", havendo projectos para bairros sociais na Vila do Gerês, Chamoim, sede do concelho, Gondoriz e Covide, mas a Câmara não pode avançar e executar sozinha.

Em relação ao saneamento, disse não existirem, para já, possibilidades para se resolver totalmente o problema em todas as freguesias e quanto à localização da praia fluvial reconheceu terem existido alguns lapsos numa candidatura formulada pela ATAHCA.

O Presidente da Junta do Campro procurou obter mais explicações (Continua na pág. 12)

A Banda de Bouro no bom caminho

A população de Bouro e das freguesias vizinhas tem aderido maciçamente ao projecto de renascimento da Banda Filarmónica. Já restam poucos residentes que não sejam sócios da Associação. Com reinício da actividade em Janeiro, já foi possível comprar vinte e quatro instrumentos musicais, para substituir os antigos, que já só têm lugar no futuro museu. É evidente que o instrumental não é, com poucas excepções, de marcas consagradas, mas a preocupação foi munir os alunos da Escola de Música de meios para poderem aprender, aliando a teoria à prática. Se considerarmos o preço médio de cada instrumento comprado, de cerca de cem contos, compreendemos o esforço da Comissão Administrativa e a generosidade da população. Entre as várias ofertas de instrumentos musicais, destacamos uma que ultrapassou os trezentos contos. Há unidades fundamentais na Banda que oscilam entre os quinhentos e os dois mil contos. Será muito difícil adquiri-las se não houver participação das entidades públicas.

E, por falar em participações, é preciso referir que a Banda de Bouro ainda não recebeu, nem um tostão de qualquer entidade pública, apesar de ter concorrido ao INATEL, ao Governo Civil, à De-



A Escola de Música da Banda Filarmónica de Bouro.

legação Regional do Norte do Ministério da Cultura, à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia. Esta última cedeu um salão razoável na nova Sede, embora insuficiente para fazer funcionar as aulas, com aprendizagens diferentes em simultâneo. Está disponível para ceder terreno para a construção definitiva da Sede da Banda e da Escola de Música, em comum acordo com a Câmara de Amares, ainda proprietária dos terrenos e do edifício. Por causa do contencioso, em tribunal, entre o caseiro e o antigo proprietário, e não podendo adiar por muito mais tempo o projecto da Sede, com o risco de não poder aceder a verbas do Terceiro

Quadro Comunitário de Apoio, a Banda pode ver-se obrigada a comprar um terreno para aí instalar a sua Sede.

A Escola de Música, com cerca de trinta alunos, vem produzindo bons frutos. Os resultados não seriam visíveis, não fora o génio natural de muitas crianças. Mais relevante ainda é a dedicação do Maestro, Sr. Edmundo Soares e dos colegas da velha guarda que o auxiliam, sem auferirem pagamento. O Maestro, filho de outro, Artur Soares, que durante muitos anos reger a Banda de Bouro, desde criança está ligado à música. O seu violino acompanhou-o pela Índia e por Angola, onde durante quinze

anos ensinou música na Casa dos Rapazes do Huambo e colaborou na regência da respectiva banda com seu irmão Manuel António. Aposentado do Ensino de Educação Musical e regressado de Vila-randelo, onde reger a Banda local, está empenhado de alma e coração no projecto da banda de Bouro. A família Soares teve durante várias décadas um papel fundamental na música, em Bouro, e retomou-o com muita dignidade.

A Comissão Administrativa, que teve muito apoio da Direcção da Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho, vai dar por terminado o período de instalação da Associação e promover eleições entre os sócios, em Setembro, para a criação dos primeiros Corpos Gerentes. Por ocasião da Tomada de Posse do elenco directivo, haverá, em Bouro, um momento cultural de qualidade.

Aliando alguns dos antigos músicos e a juventude da Escola de Música, a Banda já abrilhantou algumas missas, sendo de destacar a da Festa da Goma, na Senhora da Abadia. Foi solicitada para várias procissões, no Verão, a que responderá só no limite das suas capacidades, para já bastante limitadas.

Adelino Domingues

CONTRA FACTOS...

Assim não, RTP e RTAM!

Se não vissemos, como S. Tomé, não acreditávamos. Mas porque, casualmente, assistimos ao programa "Regiões", emitido, cerca das 19,50 h. do dia 7 do corrente mês pelos estúdios do Porto da RTP1, sobre a Região de Turismo do Alto Minho, ficamos indignados. E ofendidos.

É que no documentário apresentado a anteceder uma pequena entrevista com o Dr. Francisco Sampaio, sobre a área de intervenção da RTAM, o nome de Terras de Bouro apenas apareceu uma única vez, quando da enumeração dos treze concelhos que a compõem, dele não sendo apresentada nenhuma imagem nem tão pouco qualquer referência às suas potencialidades turísticas, ao seu artesanato ou à sua gastronomia. Para os senhores jornalistas do Monte da Virgem, a RTAM é só Viana, Caminha, Monção, Melgaço e quejandos.

Imaginem que a ignorância dessa gente é de tal modo crassa que, no sector do termalismo, apenas mencionaram Monção, Melgaço e... Barcelos! As termas do Gerês, conhecidas internacionalmente e descobertas e utilizadas já pelos romanos, ficaram de fora!

Mesmo assim, no início da sua intervenção o sr. Presidente da RTAM classificou tão discriminatório documentário como "espectacular"! E só mais adiante, depois de frisar que o "Rio Cávado nasce em Terras de Bouro", a propósito da capacidade hoteleira da Região, se recordou que o Gerês também tinha as suas Caldas, "importantíssimas" - disse - em jeito de emendar a mão, ainda que tardiamente, pela tremenda injustiça cometida contra as Termas do Gerês e seu concelho.

Então, Senhor Dr. Francisco Sampaio, se as nossas termas são "importantíssimas" - e são-no de facto, em relação às mencionadas - por que razão não foram referidas na devida altura?! Acaso não farão parte da RTAM?

PREÇOS ALTOS AFASTAM AQUISTAS DO GERÊS

Promovido pela Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado, realizou-se no passado dia 21 de Junho, no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês, um fórum subordinado ao tema - "Vale do Homem: três concelhos, uma identidade", o qual redundou num verdadeiro fracasso, dada a escassez de participantes presentes.

Envolvendo os concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, esta iniciativa visou promover um debate sobre um modelo de desenvolvimento para estes municípios.

O Dr. Luís Russel, vereador da Câmara Municipal de Amares, interveio para dissertar sobre a cultura e a tradição do seu concelho, indicando como exemplos positivos a recuperação do Convento de St.ª Maria de Bouro e a criação de uma empresa que comercializa os produtos derivados da laranja. Para aquele autarca, a indefinição que o IPPAR está a conceder à recuperação do antigo Convento de Rendufe é negativa, sendo ainda de opinião que os três concelhos do Vale do Homem necessitam urgentemente da melhoria da sua rede viária em ordem ao seu desenvolvimento. Sobre a reabilitação da Geira, Luís Russel afirmou que esse esforço somente será viável com o apoio da administração central.

Por Terras de Bouro usou da palavra o Dr. António Afonso, Vice-presidente da Câmara Municipal, dando conhecimento dos projectos que a autarquia tem em carteira para serem financiados pelo 3.º Quadro Comunitário de Apoio e, imediatamente, respeitadas as instalações, em parceria com o PNPG e a Adere-Peneda-Gerês, de um jardim de plantas na zona do Videiro, onde serão desenvolvidas também acções de educação ambiental e investigação científica.

Ainda para a Vila do Gerês, e embora dependentes do financiamento do programa comunitário Interreg anunciou o projecto do parque fluvial desta vila, a construir na zona ribeirinha entre o Gerês e a Assureira, onde estão previstos uma "casa de chá" no Banco do Ramalho, circuito de manutenção, pista para bicicletas e percursos temáticos junto ao rio Gerês. A reparação da estrada Pedra Bela - Ermida, a estrada marginal à albufeira da Caniçada, a praia fluvial de Vilarinho da Furna, a reconversão do Museu Etnográfico em "Espaço Memorial" daquela aldeia submersa, o Centro Interpretativo do Garrano em Covide, a criação de uma "porta" do PNPG na Portela do Homem, com diversos serviços de apoio ao turista, os arranjos das margens da albufeira da Caniçada em Rio Caldo e a recuperação da Geira Romana foram as prioridades apontadas que necessitam de um milhão de contos para ser implementadas.

Finalmente, António Afonso reconhecendo que o desenvolvimento turístico do concelho passa necessariamente pela recuperação da actividade termal, foi de opinião que a vila termal do Gerês poderá voltar a ser "das melhores do país", acentuando que a actual diminuição de aquisições nesta estância termal se fica a dever aos "preços altos" aqui praticados.

REGISTO

Os estudantes de Línguas, Literaturas e Linguística - lia-se, há dias, nos jornais - reconhecem que não têm bases de gramática "suficientes" e que a sua formação é "deficiente" ao nível da língua portuguesa, para não falar das estrangeiras.

Ora se, como diziam os latinos, "nemo dat quod non habet" (ninguém pode dar aquilo que não tem) que professores teremos amanhã nas nossas escolas?

N.V.

MOIMENTA



A Imagem de S. Brás na sua Capela de Covas.

Festas Concelhias de São Brás

De 4 a 7 de Agosto, a sede deste concelho vai reviver, de novo, o ambiente festivo próprio das tradicionais festividades concelhias em honra de São Brás, venerado na sua vetusta capelinha de Covas.

Do programa elaborado consta, no dia 4, às 9h., a abertura das festas com uma sessão de fogo de artifício; às 9,15h., entrada da Charanga de Vilar da Veiga; às 16h., Rally Paper na Praça do Município; 21h., largada de touros no campo municipal; 23h., actuação do Rancho Folclórico "Verde Gaio", do Rio de Janeiro; 1h., sessão de fogo de artifício; 1,15h. discoteca ao ar livre. No dia 5, às 15h., cortejo etnográfico com a participação das associações culturais, recreativas e desportivas do concelho; 16,30h., jogo de futebol de apresentação da equipa do G. D. Terras de Bouro contra G.D. Pevidém; 18,30h., jogo de futebol entre os veteranos do G.D. Terras de Bouro e do Sporting Clube de Portugal; 21,30h., festival folclórico com a participação de tocadores de concertina, Rancho Folclórico de Carvalheira (adulto e infantil) e Rancho Folclórico das Lavradeiras da Guardenha; 24h., actuação do grupo Pop-Rock UHF; 1,30h., grande sessão de fogo de artifício; 2h., discoteca ao ar livre.

No dia 6, Domingo, às 9,30h., provas de atletismo; 15h., entrada das famosas bandas de música de Revelhe (Fafe) e de Pevidém que actuarão de seguida; 18h., Eucaristia Solene e procissão em honra de São Brás; 21h., concerto pelas referidas bandas; 1h., sessão de fogo de artifício. No dia 7, às 9h., início da Feira Franca; 9,30h., concurso de gado bovino e de Mel, organizados pela COATEB; 15h., entrada e actuação da Banda de Música da Carvalheira; 16h., treinos para as corri-

das de cavalos, organizadas pela COATEB; 16,30h., corrida de cavalos de raça garrana; 17,30h., corrida de cavalos de outras raças 21h., Noite Popular com a actuação dos grupos "Trevo Alegre", de Valdozende, e "Cantares Populares", de Covide; 23h., actuação do cantor Emmanuel; 1h., encerramento das festas com uma sessão de fogo de artifício.

Registe-se, finalmente, que o bom senso parece ter regressado aos organizadores destas festas concelhias em honra de São Brás, ao integrar-se, de novo no programa das mesmas os valores culturais do nosso concelho, não só a nível associativo, como musical. Ainda bem. E que seja para valer!!

Banda de Carvalheira brilhou em Porto Santo

Tal como havíamos noticiado, a Banda de Música de Carvalheira obteve o maior sucesso na deslocação que, de 21 a 27 de Junho passado, efectuou à ilha de Porto Santo, na Região Autónoma da Madeira.

Recebida com todas as honras pela anfitriã, a Banda de Música da Casa do Povo local, a centenária Banda da Carvalheira, que nesta inesquecível viagem teve o seu "baptismo de fogo" de voo e de barco, soube estar à altura dos seus pergaminhos, exibindo o seu vasto repertório nas suas actuações, designadamente ao longo das Marchas Populares da noite de São João, realizadas naquela ilha, deixando em todos os presentes a melhor das impressões.

Entretanto, está prevista a vinda da Banda de Música de Porto Santo a Carvalheira, nos termos do intercâmbio estabelecido, de 17 a 24 de Setembro próximo, ainda que tal deslocação esteja sujeita a confirmação posterior devido a compromissos já assumidos por aquela Banda.

Movimento demográfico Concelhio

No curto espaço de 13 dias, a freguesia de Gondoriz foi enriquecida com três novos habitantes: o Hugo Francisco, filho de Adolfo An-

tónio Araújo Lómba e de Ana Cristina Sampaio Guerreiro, nascido no dia 8 de Junho; o Sérgio Emmanuel, filho de Manuel José Afonso e de Elsa Cristina Vieira Brito, nascido no dia 15; e a Ana Catarina, filha de Fernando Esteves Antunes e de Ana Paula Rodrigues.

Na igreja paroquial de Balança, realizou-se no dia 27 de Maio, o casamento de Domingos Oliveira Pereira, de 29 anos, natural de Sequeiros, Amares e de Maria das Dores Carvalho Mendes, de 24 anos, natural de Balança. No dia 10 de Junho, na igreja paroquial de Rendufe-Amares consorciaram-se Sílvio José Faria Gomes, de 23 anos e Elsa Maria Lages Oliveira, de 25 anos, ambos naturais de São João do Souto-Braga.

Energia eólica avança em Brufe

Já se iniciaram os trabalhos preparativos para a exploração da energia eólica no lugar de Cortinhas, em Brufe, estando já instalada, neste momento, a torre de medição de ventos que tem 40 metros de altura.

Trata-se de um instrumento de grande importância para detectar as turbulências e a intensidade dos ventos, a partir da qual, numa segunda fase, passarão a ser instalados os aero-geradores, obra que segundo os entendidos na matéria, deverá estar concluída dentro de um ano e meio a dois anos.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 29 de Junho, deliberou: atribuir um subsídio de 18 000\$00 ao Jardim de Infância da Seara-Rio Caldo, para satisfação de encargos com a aquisição de equipamento; transferir a importância de 552.500\$00 para o Coordenador Concelhio de Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 80.000\$00 à Associação Cultural do Campo para apoio à realização do Campeonato Nacional de Orientação de Distância Clássica; atribuir um subsídio de 4.000.000\$00 à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para satisfação de compromissos assumidos; atribuir um subsídio de 180.000\$00 ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Terras de Bouro, para apoio na participação de dois voluntários num Curso Nacional de Transporte de Ambulâncias de Socorro no Porto; proceder à reparação do regadio que atravessa o lugar da Mota-Vilar; aprovar o regulamento de transporte público de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros-transportes em Táxis; atribuir ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro a Medalha de Ouro de Mérito Desportivo, devido tratar-se de uma entidade que tem largamente contribuído para o engrandecimento, bom nome e glória deste Concelho.

Entretanto, na reunião de 13 de Julho, foi deliberado: atribuir à Junta de Freguesia da Ribeira um subsídio de 1.500\$00 por cada idoso que participe no passeio, organizada pela Junta de Freguesia; executar a obra do alargamento de arruamento na zona alta do lugar de Freitas - freguesia de Covide (conclusão), por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 120.000\$00; executar a obra de pavimentação do caminho público junto à Capela de S. Miguel/Guardenha, freguesia de Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 446.250\$00; executar a obra de conclusão da pavimentação do acesso ao lugar da Seara (zona baixa), da freguesia de Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 232.500\$00; executar a obra de reposição do pavimento no principal acesso ao lugar de Seara, freguesia de Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 148.800\$00; aprovar o projecto referente ao processo de loteamento n.º 184/97 da Empresa das Águas do Gerês; emitir parecer favorável ao licenciamento duma máquina de diversão a instalar no Café de Maria Alice Alves, residente no lugar de Paredes, Rio Caldo; manter, para o corrente ano, o Plano de Transportes Escolares em vigor.

Atletismo em Chorense

Promovida pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense, vai realizar-se naquela freguesia no dia 22 do corrente, a "Reunião de Atletismo de Chorense-2000", com a abertura do Secretariado às 15h. e o início das competições uma hora mais tarde.

Abarcando os escalões etários de infantis, iniciados, juvenis e juniores, a prova inclui as disciplinas de 100m planos, 400m planos, 1000m planos, salto em altura e salto em comprimento. A entrega dos prémios far-se-á às 22h., durante o arraial da festa de Santa Marinha.

Visita de membro do Governo

Antes de se dirigir para Covide onde, às 16h. do próximo domingo, dia 23, procederá à inauguração da exposição sobre as "Estruturas da nobreza do linho - da planta ao tecido" na Associação Pedras Brancas, no âmbito do programa "Festas e Tradições" o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, Eng.º Vítor Ventura será recebido festivamente nos Paços do Concelho, pelas 14,30h., onde assinará o "Livro de Honra".



Agricultores de Terras de Bouro em Santarém.

Visita de agricultores à Feira de Santarém

No passado dia 22 de Junho, um grupo de agricultores associados da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro (COATEB) deslocaram-se a Santarém onde de 17 a 25 de Junho decorreu a 37ª Feira Nacional da Agricultura, do Mundo Rural e das Pescas.

No decorrer da visita foram os visitantes de Terras de Bouro recebidos no pavilhão da CONFAGRI (Confederação Nacional das Co-

operativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal) na pessoa do seu Secretário Geral, Eng. Francisco Silva e o seu assessor Eduardo Cohen, que numa breve apresentação referiram as principais actividades desenvolvidas pela Confederação.

Refira-se que os custos da viagem a Santarém foram suportados pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e pelo grupo de visitantes.

GRATIFICAÇÃO

Gratifica-se a pessoa que informar quem foi o autor ou autores de um corte e transporte de um cedro amarelo, com a altura de cerca de 3 m. e o diâmetro de 80 cm na base do corte, na semana do Natal passado, cedro esse que foi cortado em propriedade privada e vedada ao público, no lugar de Poças de Lamelas, Ribeira, Terras de Bouro.

Contactar: Cândido Diogo
Telefs. 252 951 436 / 252 622 301 / 252 616 685

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840TERRASDEBOURO - TELEFONE 253 351 326

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

ADEGA DO RAMALHO
de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336 Assureira 4845-064 GERÊS

1044 Mais fm
Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27

4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

AMARES



Escola de Música da AFA em festa

A Escola de Música AFA (Associação de Fomento Amarense) encerrou no dia 04 de Julho o ano lectivo 1999/2000 com pompa e circunstância. Presenteadas com a presença dos pais, avós e amigos - que encheram o salão nobre do edifício dos antigos Paços do Concelho de Amares - as cerca de 30 crianças puderam mostrar a sua destreza e musicalidade adquirida ao longo de 9 meses de formação musical.

A festa de encerramento do ano lectivo iniciou-se às 21h. e durante 1h30 as crianças executaram individualmente, peças para o piano e órgão e finalizaram com um grande coro, que reuniu todos os alunos acompanhados de violas, cantando várias canções de música tradicional e ligeira.

A abrir esta cerimónia o Presidente da Associação de Fomento Amarense, Rui Veloso, dirigiu palavras de agradecimento a todos os presentes bem como a todo o corpo docente, salientando que a escola de música da AFA tem procurado preencher um espaço de pluralidade musical, permitindo o acesso a todos os interessados dos vários extractos sociais e etários.

A professora Filomena Araújo, responsável pela Escola de Música da AFA, informou que para o ano lectivo 2000/2001 vai arrancar com mais áreas instrumentais, para além das já existentes (piano, órgão, viola, e concertina) e na concertina o Sr. Jorge Cardoso (elemento do Rancho Folclórico de Lago) irá dar continuidade.

Animação Termal em Caldela

A Câmara Municipal de Amares no seguimento da dinâmica de anos anteriores iniciou, no passado dia 10 deste mês, a Animação Turístico/Termal - Caldela 2000.

Para a presente época estival foram agendadas as actividades com mais aceitação e adesão dos aquistas, registadas em edições anteriores. No entanto, a autarquia amarense continua a apostar no imprescindível trabalho de parceria entre os operadores hoteleiros e as entidades públicas, nomeadamente Câmara Municipal de Amares, Junta de Freguesia de Caldela e Região de Turismo Verde de Minho para uma promoção e

oferta turística sustentável e, claro está, de qualidade.

A animação turística termal é imprescindível e é da responsabilidade de todos. Acreditando nisso foram convidados a colaborar na Animação Turístico/Termal deste ano, as casas de turismo de habitação, quintas vitivinícolas, ranchos folclóricos, Raio X, Trupe Gualdim Pais, Tó da Viola, Grupo de Dança da ARCCA - Caires e os responsáveis pelo património arquitectónico e religioso do Concelho.

Desse mesmo modo, foram agendadas as seguintes actividades:

Segundas-feiras e Sextas-feiras: Das 14h00 às 17h00 - Circuitos Turísticos de visita ao Monte da Santinha-Amares, Mosteiro e Pousada de Bouro Stª Maria, Santuário e Museu de Nª Sª da Abadia, Quinta Lago dos Cisnes, Quinta do Burgo, Mosteiro de Santo André de Rendufe, Ponte Medieval da Ponte do Porto, casa da Tapada e Quintas Vitivinícolas da Tapada, Solar das Bouças e Quinta do Paço.

Quartas-feiras: Das 14h00 às 17h00 - Circuitos turísticos de visita à Vila Termal do Gerês, Santuário de Nª Sª do Sameiro e Bom Jesus - Braga. Estes circuitos turísticos representam uma nova iniciativa que vem ao encontro da vontade já manifestada pelos aquistas.

Terças-feiras: Das 20h30 às 11h00 - Noites de folclore, com a participação dos ranchos folclóricos do Concelho de Amares.

Quintas-feiras: Das 20h30 às 11h00 - Noites Populares, com a participação da Trupe Gualdim Pais, Raio X, Tó da Viola e grupo de Dança da Associação Recreativa e Cultural Cairense.

Sábados: Das 16h00 às 18h00 - Jogos Populares, com a participação dos agrupamentos de escuteiros de Lago, Rendufe, Bico e Caires. A exemplo dos anos anteriores, os Jogos Populares são realizados junto às Termas de Caldela.

Cursos de Socorrismo na CV

O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa tem inscrições abertas para a frequência de Cursos de Socorrismo destinados à população em geral.

Trata-se de uma iniciativa que mereceu o aval do Presidente da Delegação e do gestor do Centro de Socorrismo de Braga da Cruz Ver-

melha Portuguesa. Apostados no ensino do Socorrismo, os responsáveis pelo Núcleo de Amares pretendem que os amarenses tenham cada vez mais conhecimentos dos gestos que salvam, para que a primeira ajuda esteja o mais perto possível na emergência.

Assim, os interessados na frequência dos cursos a ministrar podem escolher inscrever-se nos seguintes Cursos "Suporte Básico de Vida (SBV)", Curso essencial de Socorrismo (CES) e Básico de Formação de Socorristas (FOR)". As inscrições são feitas na secretaria da Sede do Núcleo durante as horas de expediente ou junto dos Voluntários da Unidade de Socorro em horário Pós-laboral.

Os cursos serão ministrados em período pós-laboral, a fim de permitir maiores facilidades a todos.

Festas de Sta. Maria, em Bouro

De 4 a 6 de Agosto, Stª Maria de Bouro irá estar em festa para homenagear a sua padroeira, com o seguinte programa:

Dia 4, às 10h., arruada popular; 12h., salva de morteiros; 22h., actuação do Rancho Folclórico de Pandozes, Parada de Bouro e do jovem agrupamento musical "Cister", desta freguesia. No dia 5, às 12h., salva de morteiros e continuação da arruada popular; 22h., actuação da S.O.S Band; 24h., duas grandes sessões de fogo de artifício. No dia 6, às 10h., entrada da Banda Musical Amizade, de Aveiro; 11h., Missa solenizada pelo coro da referida Banda; 17h., magesta procissão; 22h., actuação do conjunto "Ritmo" e às 24h., encerramento dos festejos com salvas de morteiros.

Festival internacional de folclore

O Grupo Folclórico "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares", realiza no próximo dia 29 de Julho, no largo D. Gualdim Pais, da Vila de Amares, um Festival Internacional de Folclore.

O início do festival está agendado para as 21h00, com a participação dos seguintes grupos: Grupo Folclórico "As Lavradeiras da Casa do Povo de Amares"; Grupo Folclórico da Casa do Povo da Leomil, Moimenta da Beira; Grupo Folclórico Montes da Costa, Ermesinde; Rancho Folclórico e Etnográfico de Odiáxere; Rancho Danzud ut Wismer, Alemanha; Rancho Folclórico "As Lavradeiras da Casa do Povo de Serdezel, Guimarães; Grupo Etnográfico de Quelfes, Olhão, Algarve; Rancho Folclórico Mesteste - kulturni - Stredisko - Klatovy, República Checa.

A encerrar o evento será queimada uma sessão de fogo de artifício, por um pirotécnico de Fafe.

Conselho Municipal de Juventude

A criação do Conselho Municipal de Juventude de Amares reúne o consenso das várias Juventudes Partidárias Amarenses.

Após reunião em que foi discutido o tema, a Juventude Social Democrata (JSD), a Juventude Socialista (JS) e a Juventude Popular (JP), chegaram à conclusão que para gerar as sinergias necessárias para a definição e enquadramento de uma verdadeira política de Juventude feita por jovens e para os jovens é necessário criar uma estrutura representativa de todos os jovens amarenses. Tendo como principais objectivos promover a solidariedade entre os jovens amarenses, defendendo e implementando uma política de Juventude activa e dinâmica na sociedade civil e que defenda os seus interesses. Coordenando a discussão dos problemas dos jovens amarenses, mobilizando-os para a sua resolução, e permitindo a consulta e promoção do debate de ideias entre as diversas instituições que representam a juventude amarense.

Romaria da Senhora da Abadia

Como manda a tradição secular, o santuário mariano mais antigo de Portugal que é o de Nossa Senhora da Abadia, irá comemorar, uma vez mais, a sua grande festa anual, mais vulgarmente conhecida pela Romaria de Agosto, cujo programa é o seguinte: no dia 6 de Agosto, às 16,30h., início da novena seguida da Eucaristia. Durante a semana, a novena terá início às 7h., seguindo-se a Eucaristia. No dia 13, haverá a habitual festividade em honra de S. Lourenço, com missa solene, sermão e procissão às 11,30h. e às 16,30h., novena e Eucaristia. No dia 14, às 7h., novena e Eucaristia; às 8h., Via Sacra percorrendo os Calvarinhos; às 21h., Eucaristia, pregação e procissão até ao 2.º Calvário. No dia 15, às 10h., saída da peregrinação desde o 2.º Calvário até ao Santuário. À chegada, Eucaristia, sermão da festa; às 12h., Eucaristia no Santuário; às 17h., procissão seguida de Eucaristia que, à homilia, terá a pregação de conclusão das festividades.

F. C. Amares segue em frente

Afinal as nuvens negras que pairavam sobre o futuro do FC Amares nos últimos tempos, acabariam por se dissipar com o assumir dos destinos do clube por um grupo de amarenses liderados por António Cunha, o "timoneiro" que em anteriores situações aflitivas do clube tem respondido "presente", como agora uma vez mais o fez.

Porque não havia mais tempo a perder, os responsáveis pelo clube, que terá Domingos Júlio como che-

fe do departamento de futebol, lançaram mãos à obra da constituição do grupo de trabalho para a época que se avizinha, garantindo desde logo, a continuidade do treinador Nérito, para além de sete reforços.

Deste modo, e apesar de o impasse directivo ter provocado a debandada de alguns atletas para outros clubes, o F. C. Amares conta, para já, com os seguintes jogadores: Chiquinho, Vítor Abreu, Simões, Ricardo, Berto Mendes, Zé Pedro, Pires, Marco, Hélder, Jorge Macedo (ex-Águias da Graça), Jorge (ex-Vilaverdense), Tonanha (ex-Juventude de Ronfe), Tiago e Veiga.

O regresso ao trabalho está marcado para o próximo dia 22, sábado, às 10h., enquanto os treinos de preparação terão início no próximo dia 24.

Inauguração da piscina municipal

Com a presença do ministro da Administração Interna e do Desporto, Fernando Gomes, Governador Civil de Braga e entidades concelhias foi inaugurada, no dia 16 do corrente, a nova piscina municipal que, ultimamente, já vinha a funcionar a título experimental.

Recebido com guarda de honra constituída pelos Bombeiros Voluntários de Amares e pela fanfara dos BV das Taipas, Fernando Gomes presidiria, de seguida, à sessão solene realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, durante a qual o Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo, aproveitaria a ocasião para recordar àquele membro do Governo o contrato-programa existente com o município em que o Estado se comprometeu a participar este empreendimento, cujos custos foram superiores a 100 mil contos.

Fernando Gomes congratulou-se com esta infraestrutura que vem enriquecer o concelho, salientando que o Governo está a estudar formas de compensar os municípios mais carenciados e com reduzidas receitas próprias, como o de Amares.

De referir que a nova piscina coberta foi benzida pelo Pe. Albino Alves e destina-se a apoiar, de modo especial, os alunos das escolas concelhias.

Ponte da Geira já está pronta

Ainda que com algum atraso em relação à data inicialmente prevista (fins de Maio, começos de Junho), por informação que colheamos junto de fonte fidedigna a nova Ponte do Porto, a quem já vão designando também como Ponte da Geira está prevista ser solenemente inaugurada na próxima 2.ª feira, dia 24 do corrente, com um programa a divulgar oportunamente.

Com ela, irão melhorar significativamente as ligações do concelho de Amares aos da Póvoa de Lanhoso e Braga, até agora bastante estranguladas pela estreiteza da velha ponte romana que, de futuro, ficará vedada ao trânsito de viaturas, apenas sendo permitida a passagem de peões.

Campo de Bouro em tribunal

Afinal, o ultimato imposto pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Sta. Maria de Bouro às entidades responsáveis pelo impasse na construção do Campo de Jogos daquela freguesia acabou por surtir os seus efeitos.

Efectivamente, a ACRD foi informada pela Enatur e pela Secretaria de Estado do Turismo que tal questão já havia sido oportunamente tratada num protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Amares, a quem, inclusivé, já foi entregue uma verba para esse efeito, a qual, pelos vistos, estará já na posse na Junta de Freguesia de Bouro, Sta. Maria.

Só que o terreno da Quinta da Calçada onde se prevê a construção do recinto em questão aguarda pela decisão do tribunal, uma vez que o caseiro exige determinada indemnização que as autarquias envolvidas no processo não estão interessadas em satisfazer. E enquanto tal decisão não vier, o Campo de Jogos não poderá ser construído.



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:
aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

**Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos**

Rua 1.ª de Maio, 33 - 1.ª - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

RIO CALDO



Os concorrentes na grelha de partida.

I Rally Paper da Geira 2000: uma experiência a repetir

Organizado pela empresa municipal Geira 2000, realizou-se no dia 1 do mês em curso o I Rally Paper daquele organismo com a participação de 20 viaturas e 65 participantes.

Tratando-se de uma iniciativa inédita entre nós, poderá afirmar-se que a significativa aderência do público nesta sua primeira edição veio comprovar que se está no caminho certo ao investir-se nesse tipo de actividades de animação que, além da parte lúdica, incluiu também as componentes turística, histórica e patrimonial do nosso concelho.

Tendo como ponto de partida a Vila do Gerês, os concorrentes tiveram como itinerário o percurso que seguiu pelo Zanganho, Voltas de S. Bento, S. João do Campo, barragem de Vilarinho da Furna, Brufe, Lugarinhos, Vergaço, Gondoriz, Covas, Sta. Isabel do Monte, Valdozende, S. Bento da Porta Aberta e Centro Náutico de Rio Caldo, como meta final.

Com um traçado sinuoso e difícil mas tendo, como pano de fundo, o cenário maravilhoso das belezas ímpares das serras do Gerês e Amarela, no final da prova eram evidentes a alegria e o entusiasmo entre a esmagadora maioria dos participantes, boa parte dos quais manifestaria, porém, a sua discordância quanto à extensão e rigor do questionário que lhes tinha sido apresentado no decorrer da prova,

o que, em certa medida, poderá ser compreensível dado ser a primeira experiência no sector e que, por certo, irá ser considerado em edições futuras.

Com algum atraso em relação ao inicialmente previsto, o que se ficou a dever a factores imponderáveis mas próprios duma iniciativa deste género, o encerramento desta jornada memorável que, de acordo com o presidente da Geira 2000, Dr. João de Jesus Antunes da Silva, pretendeu dar a conhecer as riquezas paisagísticas do nosso concelho e contribuir para a fixação da juventude nos seus torrões natais, decorreu no Centro Náutico desta freguesia, em ambiente festivo, onde não faltou a animação proporcionada pelo Conjunto de Música Popular "Trevo Alegre", de Valdozende, nem tão pouco um jantar volante já que os ares da serra e os esforços dispensados haviam aberto o apetite à maioria absoluta dos presentes...

Já pela noite dentro, o presidente da Geira 2000 procederia à sempre ansiada cerimónia da entrega de prémios aos melhores classificados.

O 1.º prémio (70 contos e troféu) foi obtido pelos concorrentes António Manuel Cunha Martins, José Manuel Melo Cracel, Vitor Manuel Silva Cunha e Adelino Silva Cunha. O 2.º prémio (40 contos e troféu) foi ganho por Virgínia Gomes, Luísa Brandão, Judite Olivei-

ra e Alice Borges. O 3.º prémio (25 contos e troféu) foi atribuído a Francisco Gomes Silva, Avelino Santos Antunes e António Amaral Magalhães. O 4.º (20 contos e troféu) foi recebido por António Sousa, José Vieira Martins, José João Cunha Dias e José Jorge Capela, enquanto que o 5.º prémio (12 contos e troféu) se destinou a Lurdes Capão, Maria José Rodrigues, Maria do Carmo Fajaco Cosme e Annie Kale Ferro e o 6.º (8 contos e troféu) a Esequiel Dias loureiro, Olavo Rebelo Lopes e Orlando Rebelo Lopes.

De registar a colaboração logística dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e dos Núcleos da Cruz Vermelha da sede do concelho, Rio Caldo e Gerês que se fizeram representar neste I Rally Paper - Geira 2000 com uma viatura e uma equipa de socorristas.

Excursão a Lourdes

Está em organização na nossa freguesia uma excursão ao Santuário de Lourdes, na França, entre 10 e 14 do próximo mês de Setembro, com partida no dia 10, à tarde, e passagem por Benavente, Madrid, Saragoça, Lérida e Andorra.

Grande Romaria de S. Bento

De acordo com a tradição, de 10 a 15 de Agosto realizar-se-á a Grande Romaria anual de S. Bento da Porta Aberta, cujo programa religioso está assim delineado: Dias 10 e 11, Missas às 7,30, 9,30, 11,30 (solenizada), 16h., antecedida, às 15,30 h. da recitação do Terço. No dia 12, Missas às 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30 (solenizada), 16 e 18 h. e às 21 h., procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

No dia 13, Missas às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30 e 11,30 (Solene com sermão em honra de S. Bento). Às 17 h., será feita a exposição das relíquias de S. Bento, seguindo-se às 18 h. a procissão, apoteose e bênção do Santo Lenho e às 22 h. devoção eucarística. No dia 14, Missas às 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 1,30, 16 e 18 h. No dia 15, Missas às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30 e 11,30.

Conforme é habitual, no dia 13 haverá uma Banda de Música a animar os romeiros, não nos tendo sido possível, porém, apurar a proveniência dessa banda até porque não se sabe se, à última hora, em vez de uma virão duas Bandas, como aconteceu agora na romaria de 11 de Julho, em que, por descoordenação dos responsáveis, ao que se diz, foram convidadas e compareceram as Bandas de Música de Carvalheira e de Cabeceiras de Basto quando o normal é vir apenas um desses agrupamentos musicais.

S. JOÃO DO CAMPO

Gerêsjovem em Futebol de 5

Está a participar no I Torneio de Futebol de 5, organizado pela Associação Cultural Desportiva de Valdozende, a Gerês-Jovem, constituída pelos atletas; Severino António, José Costa, Nuno Miguel, Carlos Costa, Fernando Pontes, Guilherme Afonso, Samuel Pontes, Serafim Alves, Manuel Neiva e José Ribeiro.

Desta feita a luta é pela bola, já que a nossa Associação, até aqui tem estado representada, principalmente a nível internacional pelos desportos de combate. Neste

interessante campeonato, estão envolvidos, uma centena de jovens dos concelhos de Terras de Bouro, Amares e Vieira do Minho, num são convívio de Verão digno de registo, pela correcção e camaradagem com que está a ser disputado.

Acampamento

De 22 a 30 deste mês, irá decorrer nesta freguesia um acampamento de jovens entre os 18 e os 25 anos, promovido pelo Instituto Português da Juventude e que terá como lema "Encontrar o presente por caminhos do passado".

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Liquidaram, recentemente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2000 - João Fernandes (2.000\$00 - Suíça); Fernanda Miranda Santos (2.000\$00 - Leiria); Maria Antónia Dias Cerqueira Alves (S. Martinho do Porto); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Maria Filomena Ribeiro Dias (2.000\$00 - Seixal); António Maia Silva Freitas (2.000\$00 - Maia); António Alexandre Ribeiro Lopes (Póvoa de Varzim); Maria do Carmo Guimarães Costa (2.000\$00); Maria Adelaide Lameiro Araújo (2.000\$00 - Braga); Augusto Leite (2.000\$00), António José Silva Fernandes (Amares); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Fernando Augusto Nunes Silva, Horácio Martins Sousa (2.000\$00), Zaida Martins (Terras de Bouro); António Dias Portelo, António Manuel Silva Alves, Gaspar Pereira Lopes, José Costa Silva, José Maria Pereira Ribeiro, Luís Sousa Carvalho, Manuel Antunes Soares (Gerês); Carlos Alberto Costa Gonçalves, Francisco Dias Silva, Francisco José Antunes Gonçalves (Vieira do Minho).

Ano de 2001 - Ismael Pereira Guimarães (2.500\$00), Helena Mingard (Inglaterra); Viúva de Gabriel Costa Gonçalves (Sintra); Luís Filipe Rodrigues Gomes (Gerês).

Ano de 2002 - Mário Teixeira (França).

Ano de 2003 - Mário José Gonçalves Costa (2.000\$00 - Gerês).

A todos, o nosso muito obrigado!

PSD com novos dirigentes distritais

Em acto decorrido no dia 1 do corrente, o PSD elegeu os seus novos dirigentes distritais, tendo saído vencedora a lista encabeçada por Fernando Reis.

Deste modo, a nova Comissão Política Distrital é integrada pelos seguintes elementos:

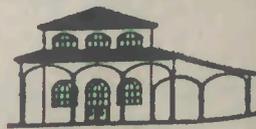
Presidente, Fernando Reis; Vice-presidente, Virgílio Costa e Luís Cirilo; Tesoureiro, Manuel Antunes da Lomba (Braga); Vogais, Fernando Santos Pereira, Eugénio Marinho, Joaquim Mota Silva; João Januário (Amares), Francisco Pereira Leite, Rui Silva, Marcelo Cerqueira e Maria José Morais (Terras de Bouro). Suplentes: Jorge Varanda (Vieira do Minho), Manuel Freitas Oliveira e Carla Filipa Fernandes.

Mesa da Assembleia Distrital: José Manuel Fernandes, Tomé Macedo (Amares), Inácio Silva e Conceição Marques.

Conselho de Jurisdição Distrital: Paulo Matos Cunha, Joana Ganido, José Manuel Figueira (Vieira do Minho), Paula Damião, José Mário Pinho. Suplente: Carlos Macedo (Amares).

De salientar que esta lista obteve 1929 votos contra os 557 obtidos pela lista liderada por Ribeiro da Silva, tendo vencido em todos os concelhos, à excepção das secções da Póvoa de Lanhoso e Esposende.

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro
"CONSTRUÇÕES CARREIRA"

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 992 322

4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO



Rectificação da EN103 repudiada

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 7 do corrente, aprovou por unanimidade a seguinte moção sobre a rectificação da EN103:

1 - O desenvolvimento dos Concelhos de Vieira do Minho, Montalegre, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro, está profundamente dependente da E.N. 103, realidade que levou os referidos municípios ("nos últimos anos") a pugnar pela rectificação da referida estrada entre Braga e o cruzamento de Pinheiro/Póvoa de Lanhoso; 2 - Foi com agrado que assistimos à intervenção na referida estrada entre Braga e o cruzamento de Pinheiro/Póvoa de Lanhoso; 3 - É com manifesta apreensão, desgosto e repúdio que verificamos que as obras em curso entre o já referido cruzamento do Pinheiro e Serzedelo não correspondem às expectativas que a 1.ª Fase da obra - Braga/Pinheiro nos criou; 4 - De facto, a obra em curso condena em definitivo o desenvolvimento dos concelhos de Vieira do Minho e Montalegre, contribuindo em simultâneo para o aumento da perigosidade da referida via; 5 - São criadas curvas verdadeiramente assassinas a que acresce as mais polémicas colocações dos separadores que em muitas situações surgem em cima de curvas; 6 - Assim, por unanimidade, a Câmara Municipal de Vieira do Minho repudia a obra em curso, solicitando ao ministro da tutela e organismo relevantes uma intervenção urgente no sentido de obstar à presente situação. Mais foi deliberado enviar o teor da presente deliberação ao Ministro da tutela, às Câmaras e Assembleias Municipais da Póvoa de Lanhoso, Montalegre, Vieira do Minho e Terras de Bouro e ao ICERR."

Candidaturas ao III Quadro Comunitário

Nos Paços do Concelho, realizou-se no dia 8 do corrente uma sessão para apresentação dos projectos que a Câmara Municipal de Vieira do Minho irá submeter ao III Quadro Comunitário de Apoio, a que assistiram, além da vereação e da Assembleia Municipal, Presidentes das Juntas de freguesia, párocos e outros convidados.

Pela empresa municipal, EPMAR, interveio o seu responsável, eng.º Hernâni Gouveia, que depois de caracterizar a actual situação da rede de águas, saneamento e Etar's do concelho, apre-

sentaria o elenco das candidaturas a apresentar ao III Q. C. A. para esse sector, que abrangem todo o concelho, num total de 354 mil contos, delas se destacando o colector de esgotos nas Cerdeirinhas (75 mil contos), as redes de drenagem de esgotos e Etar de Parada (60 mil contos), de Calvos, Rossas (40 mil contos), de S. Pedro, Rossas (35 mil contos) e de Espinho, Ruivães (25 mil contos) e ampliação da capacidade da Etar da vila com tratamento terciário (30 mil contos).

Ao nível da distribuição de água, o valor global das candidaturas é superior a 260 mil contos, destacando-se as redes de distribuição de água ao domicílio nos Anjos (47.342 contos), em Louredo (40.778 contos) e em Bouços, S. Francisco e Vilar, Eira Vedra (15 mil contos).

O âmbito da acção da empresa municipal Vieira Cultura e Turismo foi apresentado pelo respectivo presidente, Dr. António Ramalho que o situaria nas áreas do turismo, cultura, desporto e artesanato. Como projectos prioritários desta empresa, em termos de gestão funcional aos equipamentos e serviços associados, para o pavilhão polidesportivo estão previstos protocolos com os estabelecimentos de ensino e a abertura ao público em geral, enquanto nas piscinas municipais se visa a manutenção da escola de natação, protocolo com os estabelecimentos escolares e a abertura ao público.

Nos sectores da cultura e turismo estão previstas acções de marketing directo nos centros urbanos mais próximos, criação e manutenção de uma página na Internet, edição e publicação de informação turística e de um guia turístico e organizar trimestralmente eventos culturais ligados às artes e letras. Como novos equipamentos e serviços prevêem-se o Centro de Aventura e Empresarial da Serra da Cabreira, as Memórias do Volfrânio, a aquisição das Régie - Cooperativa Brancelhe e Cooperativa de Criadores de Cavalos da Cabreira, o Centro Hípico da Cabreira e a criação de um operador turístico.

A encerrar, usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal que apresentaria os três eixos viários estruturantes para este concelho: a rectificação do traçado da EN 304, a Via do Ave que ligará Vieira do Minho a Guimarães e a ligação Rossas - Fafe (nova ligação).

Seguidamente, o chefe do executivo municipal apresentou a variante da Avenida Dr. Almeida Vieira Leite que irá entroncar no novo traçado da EN 304 e a Alameda que ligará Sapinho à igreja paroquial desta vila.

Homenagem a Monsenhor Alberto Gonçalves

No próximo dia 24 de Agosto, o actual arcebispo de Vieira do Minho, Monsenhor Alberto José Gonçalves, irá comemorar 50 anos como pároco de Ruivães e Campos, neste concelho.

Por tal motivo, está em preparação uma homenagem a prestar, nesse dia, a Monsenhor Alberto, prevendo-se também a inauguração, naquela data, do Lar Inter-Paroquial da Sagrada Família, projecto no qual o homenageado se empenhou nos últimos anos.

Para além das cerimónias religiosas nas igrejas paroquiais de Ruivães e de Campos, haverá um almoço de confraternização mediante inscrição prévia junto da comissão organizadora da homenagem.

Agrupamentos Escolas Nascente do Ave

Depois da eleição realizada no dia 14 e da tomada de posse no dia 30 de Junho, o Agrupamento de Escolas Nascente do Ave tem o seu Conselho Executivo para o triénio 2000/2003.

Os elementos do Conselho Executivo, transitados da Comissão Executiva Instaladora, são os professores Amadeu Lemos da Silva, presidente, Maria Isabel Viegas Cardoso, vice-presidente e Luísa da Conceição F. Andrade Oliveira, vice-presidente.

Dado que o vencimento do pessoal docente e não docente deste agrupamento referente ao mês de Julho já foi processado em Rossas, houve necessidade de formar o Conselho Administrativo, que é constituído pelo presidente do Conselho Executivo, pela vice-presidente Isabel Cardoso e pelo chefe de serviços de administração escolar, José Carlos Teixeira Gonçalves.

Torneio de Futebol da ADIR

Teve início no dia 30 de Junho o 2.º Torneio de Futebol de 7 da ADIR (Associação dos Defensores dos Interesses de Rossas).

Este ano estão dezasseis equipas em prova, as quais divididas em dois grupos.

Os amantes de futebol de Rossas têm, deste modo, oportunidade para matar saudades de outros tempos, já que os jogos se realizam às sextas, sábados e domingos, durante a noite, e o torneio vai durar até ao dia 27 de Agosto.

Reparação de caminhos

Foi, recentemente, submetida a concurso público a empreitada de rectificação e pavimentação de três caminhos municipais no lugar de Cela, na freguesia de Louredo, a qual incluiu também a instalação da rede de abastecimento de água ao referido lugar.

O preço base do concurso é de 16.881.336\$00, com exclusão de IVA, sendo o prazo de execução des-

ta obra de 180 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

A concurso público foram também submetidas as empreitadas de pavimentação do Caminho Municipal desde o cemitério de Zebreal, Ruivães ao Rodeiro, com ligação ao Outeirinho, incluindo ainda a 2.ª fase do abastecimento de água a Zebreal, sendo o preço base do concurso de 18.167.203\$00, sem IVA e o prazo de execução de 100 dias, bem como a empreitada de construção do caminho da ligação da EN 103 ao lugar da Picota, em Ruivães, com o preço base de 36.630.303\$00, sem IVA e o prazo de execução de 180 dias.

Salamonde em festa

De 4 a 6 de Agosto, a freguesia de Salamonde irá estar em festa para homenagear Nossa Senhora de Fátima e o Sagrado Coração de Maria, com o seguinte programa:

Dia 4, às 9 h., salva de morteiros e música gravada; 20 h., Eucaristia na Capela das Almas; 21 h., procissão de velas; 22 h., actuação do Conjunto "Ritual Norte". Dia 5, às 8 h., salva de morteiros; 8,30 h., grande prova de atletismo; 9 h., actividades culturais, com um desfilo de futebol entre os casados e solteiros da freguesia; 14 h., cortejo etnográfico com desfile de carros alegóricos; 15,30 h., jogos populares; 20 h., Missa vespertina; 22 h., actuação da Banda "Função Pública"; 00 h., sessões de fogo de artifício.

Dia 6, às 8 h., salva de morteiros e música gravada; 9 h., entrada da fanfara de S. Cosme do Vale, Famalicão; 10 h., Eucaristia Solene e procissão; 15 h., actuação do Rancho Folclórico "Semear e Alegria", de Celeirós, Braga, com leilão de ofertas ao intervalo; 22 h., actuação da Banda "Nort Music".

Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião extraordinária de 29 de Junho, deliberou: aprovar por maioria a criação da Escola Profissional de Vieira do Minho, tendo o vereador António Menezes votado contra por considerar que a Câmara Municipal já tem competências próprias suficientes

pelo que a justificação para a existência de uma Escola Profissional para uma população escolar tão diminuta e sem previsões de crescimento não justifica o investimento a fazer, ao que o Presidente da Câmara contraporia declarando que a maioria da população escolar abandona prematuramente a escola sem o domínio de uma profissão, o que a referida Escola se propõe suprir por forma a que os jovens deste concelho possam encarar a vida com maior segurança.

Entretanto, na reunião de 7 de Julho, foi deliberado: indeferir vários pedidos de subsídio, aprovar a elaboração do Plano de Pormenor da área envolvente da Avenida prof. Carlos Teixeira; deferir a construção de um edifício misto com três pisos e cave para comércio, habitação colectiva e estacionamento em nome de Maria Celeste Vilela Fernandes Cardoso, desta vila; deferir o alvará de loteamento 2/79, em nome de José Luís Rodrigues Gomes, de Quintães, Canelas; tomar conhecimento do documento apresentado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses ao Governo com vista à dignificação das Assembleias Municipais; aprovar a proposta da EPMAR-EM à Câmara de Vieira do Minho para que seja transferida para aquela empresa municipal a competência de assegurar a coordenação e gestão das duas equipas de sapadores florestais aprovadas para este ano; e aprovar por maioria o plano de transportes escolares para o próximo ano lectivo.

Fora da Ordem de Trabalhos, foi aprovado o anteprojecto da estrada de ligação de Sapinhos à rotunda da igreja; aprovada a criação de uma empresa de inserção social pela empresa municipal Vieira Cultura e Turismo, aprovado o protocolo de acordo de transferência de responsabilidades da Câmara de Vieira do Minho para os Bombeiros Voluntários deste con-

celho para efeitos de vigilância móvel motorizada dos fogos florestais.

Notícias Breves

• De 23 a 25 de Junho, decorreu no Estádio Universitário de Lisboa, a 3.ª edição dos Jogos do Futuro em que Vieira do Minho se fez representar nas modalidades de futebol e de natação.

• O Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho está representado, através de um stand com vários painéis informativos e de fotografias alusivas à Terceira Idade, na Exposição Senior das Instituições da 3.ª Idade dos Municípios do Vale do Ave que está patente na Póvoa de Varzim (Passeio Alegre) de 15 a 22 do corrente mês.

• Promovido pelo Instituto Português da Juventude, e no âmbito do Programa Férias em Movimento, irá decorrer, de 13 a 27 de Agosto próximo, no Parque de Campismo desta vila, o acampamento "Férias Vivas", destinado a jovens dos 15 aos 17 anos.

• A 2.ª edição do Festival Rock do Ermal irá realizar-se na segunda quinzena de Agosto, em data ainda a designar.

• Até às 16 h. do dia 27 do corrente serão recebidas pela empresa Eólica da Cabreira, Lda. propostas relativas ao equipamento do posto de Corte de Cabril, a 60 KV, sendo tais propostas abertas no dia seguinte, na sede daquela empresa, em Lisboa.

• O Grupo Cultural e Recreativo de Rossas irá disputar o campeonato distrital da II Divisão da Associação de Futebol de Braga, na próxima época.

• De 11 a 14 do corrente, decorreu no Parque de Campismo da Cabreira o Acampamento Juvenil da Vale do Ave, promovido pela AMAVE para os jovens de 11 aos 16 anos.

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594



Restaurante Vale do Homem

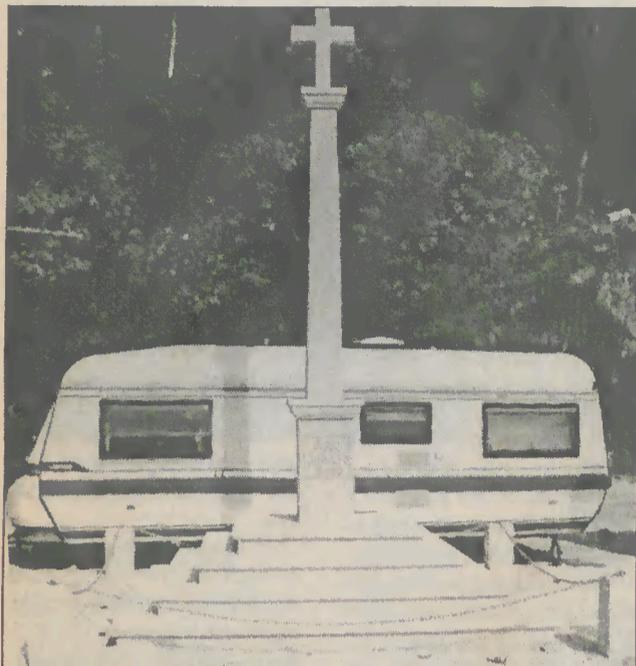
de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:
Bolo caseiro com sardinhas
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

VILAR DA VEIGA



Cruzeiro Jubilar

Tal como anteriormente havíamos noticiado, já se encontra concluído o novo espaço construído junto ao ribeiro de Pereiró, na parte norte do cemitério paroquial, que se destina a apoiar as festividades religiosas e de outra índole no que respeita à animação, bem como para favorecer o percurso das procissões religiosas em dias de festa.

A embelezar o novo recinto, foi colocado na zona central um artístico cruzeiro de granito, em cuja base consta a seguinte inscrição: "Ano Jubilar 2000". Deste modo, e juntando o útil ao agradável, como se costuma dizer, é um monumento que fica a perpetuar, para a História da nossa freguesia, a ocorrência deste ano jubilar, para além do seu enquadramento perfeito com a área envolvente.

Oxalá que este novo espaço venha a ser devidamente respeitado para os fins para os quais foi construído, servindo de espaço possível de lazer para a população local, como já aconteceu, aliás, no último fim-de-semana de Julho em que lá actuou uma pequena companhia de circo que alegrou as crianças e não só, desta freguesia.

Presidente da Assembleia demitiu-se

Em carta enviada ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga em 5 do mês em curso, o Presidente da Assembleia da nossa freguesia, Abílio Costa Pereira, eleito pelas listas do Partido Socialista, apresentou o seu pedido de renúncia do exercício daquelas funções por "não estar de acordo com

as decisões tomadas pela Junta de Freguesia" em relação àquele órgão autárquico.

Esta decisão, ao que conseguimos apurar, surgiu na sequência do abandono por aquele autarca da reunião da A.F. realizada em 30 de Junho, por discordar da actuação da Junta de Freguesia que, entretanto, terá de convocar uma reunião extraordinária para tentar ultrapassar esta situação.

Festa do Senhor da Saúde

De 4 a 6 de Agosto, irão realizar-se na Capela sob a mesma invocação, nesta freguesia, as tradicionais festividades em honra do Senhor da Saúde e de Nossa Senhora das Angústias, com o seguinte programa:

Dia 28 de Julho, às 20 h., início da novena. Dia 4 de Agosto, durante o dia, música gravada; às 12 h., sessão de fogo a anunciar as festividades; às 22 h., actuação do conjunto musical "Aplauso".

No dia 5, durante o dia música gravada; às 21 h., procissão de velas em honra de Nossa Senhora das Angústias; às 22 h., actuação do conjunto "The Pop Men"; às 24 h., sessão de fogo de artifício. No dia 6, às 8,30 h., entrada da Ban-

da de Música de Arnoso (Sta. Maria), Fimalição que se deslocará à Vila do Gerês; às 8,30 h., Missa Solene e sermão; às 16h., procissão em honra do Senhor da Saúde, na qual se incorporarão os cavalos da GNR, do Porto, a fanfara dos Bombeiros Voluntários Fimalicenses, a Banda de Música, andores e figurados; às 17 h., leilão de oferendas e actuação da Banda de Música; às 21,30 h., actuação do Grupo Cultural e Recreativo e Núcleo Infantil de Gandarela de Basto; às 24 h., sessão de fogo de artifício.

Cá por casa...

No passado dia 28 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Pedro Alexandre, filho de Fernando Manuel Dias Gonçalves e de Constança do Carmo Cosme Miranda.

Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 10 de Junho o casamento de Nuno Filipe Carvalho Afonso, de 23 anos, natural de S. João do Campo e de Lúcia Maria Teixeira Carvalho, de 26 anos, natural de S. João da Pesqueira.

No dia 8 de Junho, faleceu nesta freguesia a Sra. Gracinda das Dores Ribeiro, com 79 anos. Paz à sua alma.



Festa de Finalistas

Na Escola do I Ciclo de Pereiró, realizou-se no passado dia 28 de Junho uma pequena Festa de Finalistas que contou também com a presença dos alunos e professores das Escolas de Admeus e Ermida, desta freguesia, (a do Gerês, estranhamente, não compareceu...), para além das escolas de Freitas (Covide) e da Seara (Rio Caldo).

Os alunos da Escola de Pereiró apresentaram o espectáculo "Chuva de Estrelitas", e com muita graça e jeito à mistura, conseguiram imitar os seguintes artistas, seus ídolos: a Raquel, do (3.º ano), imitou a Ana Malhoa; o Jorge (1.º ano) e o Tiago (3.º ano) imitaram "Os Anjos"; o Diogo (1.º ano) imitou o nosso vizinho de Amares, já falecido, António Variações enquanto que a Margarida (1.º ano) preferiu recordar a nossa bem conhecida Mónica Sintra, a Arminda (4.º ano) optou pela Cândida Branca

Flor; a Ana Lúcia (1.º ano) e a Catarina (4.º ano) foram pelos "Santa-Maria"; o Marco evocou a música pimba de Emanuel; e o Valdo (3.º ano) o Paulo Gonzo.

Para enriquecer, ainda mais, o espectáculo registe-se, por fim, a participação no mesmo da Escola de Freitas através da interpretação da canção da Netinha (Mila), a cargo de três dos seus alunos.

Foi, sem dúvida, um dia e uma festa diferentes para todas as crianças, que decorreu maravilhosamente e para tal êxito em muito contribuiu a colaboração dos respectivos pais.

Após o espectáculo em que os pequeninos artistas demonstraram os seus dotes, seguiu-se a cerimónia da entrega dos diplomas e cartolas aos finalistas do I Ciclo das Escolas de Pereiró, Ermida, Admeus e Freitas, a que não faltariam também sessão fotográfica para mais tarde recordar, um pequeno lanche e, como não poderia deixar de ser, um baile dançante...

Desporto Regional



Terras de Bouro na 3.ª Divisão Nacional

Como corolário de uma carreira fulgurante, o Grupo Desportivo de Terras de Bouro ascendeu à Série A do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, lugar que irá ocupar pela primeira vez na sua história na próxima época.

O evento encheu de júbilo os terrabourenses, tendo a Câmara Municipal prestado uma significativa homenagem aos dirigentes, técnicos e jogadores do clube numa cerimónia efectuada nos Paços do Concelho no passado dia 27 de Junho, a que se seguiu um jantar na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, para além de na sua reunião de 29 de Junho, ter atribuído ao GDTB a medalha de ouro de Mérito Desportivo.

Entretanto, e depois de reeleitos os seus corpos sociais, com Manuel Sameiro Martins a presidir à direcção, João Luis Dias à assembleia geral e Diamantino Viana ao conselho fiscal, a nova época começou a ser preparada. Para além do regresso do treinador António Pacheco, foram contratados os seguintes atletas: Augusto e Chavinhos (ex-Merelinense), Guerra (ex-Vilaverdense), Quim Duarte e Moreira (ex-Vieira), Joãozinho e António (ex-Ribeirão), Marco (ex-Juventude de Ronfe), Toninho (ex-Águias da Graça) e Paulo Fernandes (ex-FC Amares).

Renovaram pelo clube Nuno Rocha, Faria, Pinho, Dionísio, Eric, Cibi, Filipe Lopes, Nelinho, Pedro Celso e Antunes, sendo promovidos os juniores Moreira e Zezinho.

F. C. Amares segue em frente

Final as nuvens negras que pairavam sobre o futuro do FC Amares nos últimos tempos, acabariam por se dissipar com o assumir dos destinos do clube por um grupo de amarenses liderados por António Cunha, o "timoneiro" que em anteriores situações aflitivas do clube tem respondido "presente", como agora uma vez mais o fez.

Porque não havia mais tempo a perder, os responsáveis pelo clube, que terá Domingos Júlio como chefe do departamento de futebol, lançaram mãos à obra da constituição do grupo de trabalho para a época que se avizinha, garantindo desde logo, a continuidade do treinador Nélito, para além de sete reforços.

Deste modo, e apesar de o impasse directivo ter provocado a debandada de alguns atletas para outros clubes, o F. C. Amares conta, para já, com os seguintes jogadores: Chiquinho, Vitor Abreu, Simões, Ricardo, Berto Mendes, Zé Pedro, Pires, Marco, Hélder, Jorge Macedo (ex-Águias da Graça), Jorge (ex-Vilaverdense), Tonanha (ex-Juventude de Ronfe), Tiago e Veiga.

O regresso ao trabalho está marcado para o próximo dia 22, sábado, às 10h., enquanto os treinos de preparação terão início no próximo dia 24.

Entretanto, estão apazados os seguintes jogos-treinos: dia 29, às 21h., Amares-Famalicão; dia 5 de Agosto, 21h., Amares-Fafe; dia 9, 21h., Amares-Esposende; dia 12, 21h., Amares-Sandinenses (jogo de apresentação aos sócios); dia 16, 20h., Canelas-Amares

Vieira prepara regresso

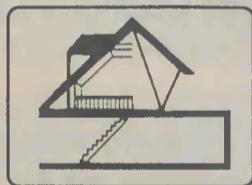
Tendo descido à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, o Vieira Sport Clube, resolvida que viu a questão dos seus corpos sociais, que continuarão a ser liderados por Leonel Lopes, está a preparar a nova época com todos os cuidados.

Apesar de não ter conseguido evitar a "sangria" própria das descidas de escalão, com muitos dos seus atletas a rumarem para outras paragens, aos dirigentes do Vieira S. C. mais não restou do que, com os pés assentes no chão, procurar formar um plantel em que a mescla da experiência e da juventude são a palavra de ordem.

Com uma equipa técnica formada por Leão e o adjunto Jorge Ramalho (Joca), o plantel vieirense para a próxima época, na hora em que encerramos esta edição, era constituído pelos seguintes atletas:

Guarda-redes - Pedro, Jorge Daniel (ex-júnior do Sporting de Braga); Defesas - Juvenal (ex-Ronfe), Sérgio (ex-Maria da Fonte), Alfredo (ex-Guilhofrei), Balacov (ex-Merelinense) e Luís Ângelo. Médios - Sérgio Rocha, João, Nuno Sousa (ex-Porto d'Ave), David (ex-Mosteiro), Moisés (ex-Merelinense). Avançados - Luciano (ex-Guilhofrei), Nenê, Marco, Paulo (ex-Águias da Graça) e Pedro (ex-Terras de Bouro).

A estes atletas, juntar-se-ão três juniores do clube que ascenderão à primeira categoria, sendo um deles Nuno.



- 1 Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- 1 Tectos decorativos 1 Divisórias isolantes
- 1 Isolações acústicas
- 1 Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS



VILA DO GERÊS



Estruturas, só, não chegam

Uma das lacunas graves que, desde há muitos anos, se regista nesta vila termal é, precisamente, a da inexistência, quase total, de programas de ocupação dos tempos de lazer para oferecer aos nossos visitantes.

Não falamos, hoje, da questão da animação que, além de exígua, teima em ser feita no "segredo dos deuses", quer dizer, no acanhado recinto do auditório do Centro de Animação Termal...

Uma estância de veraneio, como se pretende que o Gerês seja, tem de organizar, a tempo e horas, programas de diversão ao ar livre, seja no sector desportivo, seja no sector cultural, seja ainda no campo do contacto com a natureza.

Relativamente ao desporto, recorda-se a existência, há 30 e poucos anos, do campo de mini-golfe mandado construir pelo saudoso Dr. Manuel Gomes de Almeida, em terrenos da Empresa Hoteleira e que, praticamente, tem estado desactivado apesar da sua excelente localização.

Sendo como é um desporto de elites, o seu subaproveitamento, poderá ser também justificado pelo facto de nunca ninguém se ter lembrado de, à semelhança do que acontece noutras zonas turísticas, organizar torneios e outras provas nessa modalidade.

A mesma Empresa Hoteleira, num esforço digno de aplauso, acaba de reconstruir o antigo campo de ténis e construir um outro no excelente recanto que foi o do parque que deu o nome ao hotel que lhe está anexo, infelizmente a caminhar para a ruína.

São, sem dúvida, dois excelentes recintos que dispõem das condições ideais para a prática dessa modalidade, mas cuja utilização

poderá ser idêntica à do campo de mini-golfe se, entretanto, não houver quem o procure movimentar e, sobretudo, faça a divulgação necessária da sua existência junto dos turistas que nos visitam e não só.

Mas tudo isso não basta. Impõe-se também que os acessos a esses campos de ténis sejam devidamente reparados e melhorados, como de resto, já está a suceder. E o mesmo deveria verificar-se relativamente aos acessos de todo o restante parque, outrora um local paradisíaco, onde a limpeza, o bom gosto e o sossego eram atractivos mais do que suficientes para fazerem dele um recanto maravilhoso que estava à disposição dos clientes dos hotéis da EHG. Mas que hoje, infelizmente, pelo abandono a que foi votado, não está. Esperemos que, com os dois novos "courts" de ténis, esse parque volte a ser o que já foi. Sem falar, por agora, da recuperação da piscina antiga...

Um exemplo e um alerta

Há dias, folheando casualmente as "Páginas Amarelas" detectámos que numa importante cidade portuguesa bem distante desta vila, existe uma unidade hoteleira a quem lhe foi dada a designação de "Gerês".

Por mera curiosidade, ligámos para lá e por sorte, fomos atendidos pelo respectivo proprietário que, solícito, nos informou sobre a localização, serviços e preços em vigor no seu estabelecimento. Presumindo tratar-se de algum conterrâneo, perguntamos-lhe depois os motivos pelos quais escolheu a referida designação para a sua casa. Resposta dele: - Sabe, além de gostar muito do Gerês, eu sou de perto de lá - De Covide, Caniçada ou Amares? - Insistimos nós. - Não,

respondeu ele, sou da Ponte da Barca! - E não acha que deu um salto muito grande, questionámos nós, pois a Ponte da Barca, além da distância mais de 70 Kms do Gerês, pertence ao distrito de Viana do Castelo? - Sabe, continuou o hoteleiro, aquilo agora por lá é tudo Gerês, pois o Parque Nacional abarca aqueles concelhos todos. - Mas o Parque, retorquimos, "é da Peneda-Gerês e a Ponte da Barca insere-se na área da Peneda e não do Gerês... - Estou de acordo, respondeu ele, mas o nome "Gerês" tem muita força para os turistas, quer nacionais, quer estrangeiros e por isso, optei por esse nome e tenho quase sempre a casa completa".

A conversa prosseguiria ainda mais algum tempo, sem que o nosso interlocutor soubesse com quem estava a falar, a não ser que éramos do Gerês. E então, abrindo-se mais, o hoteleiro acabaria por nos dizer que há dez anos vem aqui passar férias, que aqui só há duas pensões com instalações e serviço de mesa que agradam, que de uma maneira geral o serviço dos restaurantes não tem qualidade, abusa-se das trutas de "aviário" mal descongeladas, costeletas de porco, anho importado da Nova Zelândia que é impingido como cabrito da serra, enfim, segundo ele, o único prato aqui servido com alguma qualidade é apenas a vite-la assada. E disse mais: que tem recebido muitas queixas contra a restauração geresiana da parte de muitos turistas que ele para aqui tem recomendado e por via disso, deixou de aconselhar o Gerês como destino turístico no Norte do país pois, ao que nos disse, "o Gerês é uma terra onde se come mal e se paga bem".

No decorrer de mais uma época balnear que, pelos vistos, não está a ser nada famosa em termos de aquisitas e turistas, o alerta (mais um...) aí fica para os nossos hoteleiros e respectivos serviços de restauração. E quem avisa...

Festa da Padroeira

De 18 a 20 de Agosto, a nossa vila irá estar em festa para homenagear a sua padroeira, Sta. Eufémia, com o seguinte programa:

No dia 18, às 21,30 h., procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima. No dia 19, música gravada ao longo do dia; às 15 h., actuação de um Rancho Folclórico; 22 h., actuação do Conjunto Musical Ventos Norte; às 24 h., sessão de fogo de artifício.

No dia 20, às 10 h., Missa Solene e sermão; às 15 h., entrada da fanfara de Famalicão; às 16 h., entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 17 h., magestosa procissão em honra de Sta. Eufémia; às 22 h., actuação do Conjunto Batisband.

Dirigentes da CV empossados

Na sequência do acto eleitoral decorrido no passado dia 29 de Abril, foram empossados no dia 26 de Junho os novos órgãos sociais do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês, em cerimónia realizada na sede do referido Núcleo e que foi presidida pelo Dr. Francisco Alvim, presidente da Delegação Distrital de Braga da CVP, estando igualmente presente a Dra. Filomena Bordalo, vice-presidente da mesma instituição.

A constituição dos responsáveis do nosso Núcleo da CV é a seguinte: Direcção - Presidente, Isabel do Carmo Dias de Moura; vice-presidente, José Joaquim Pinto Lopes; secretário, José Maria Ribeiro Rebelo; tesoureiro, Carlos Manuel Pereira Guimarães. Vogais: Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, Domingos Manuel da Silva, Fernando Mendes Martins. Conselho Consultivo - Presidente, Manuel da Costa Pires; Gaspar Pereira Lopes e Fernando José Vieira Martins.

Falecimentos

Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 25 de Junho, em Leiria, a geresiana D. Maria Miranda Pereira Martins, mais conhecida entre nós por Mariquinhas da Albina, que contava 80 anos de idade.

Pertencente a uma das famílias mais antigas do Gerês, a Mariquinhas foi, desde muito nova, uma pessoa que se destacou pelo amor que dedicava à sua terra natal, mostrando-se sempre disponível para apoiar as iniciativas que tivessem em vista o progresso do Gerês. Profundamente religiosa, desempenhou as funções de catequista, zeladora dos altares e exímia cantora que fazia encantar quem a ouvia nas cerimónias religiosas. A ela e à D. Pátria Baltasar se deve o "Hino da Pedra Bela", que a Mariquinhas interpretava sempre com grande emoção.

Dominada por doença incurável, esta nossa conterrânea viveu os últimos anos da sua vida juntamente com a sua irmã Fernanda, em Leiria, onde a morte a viria a surpreender, tendo sido sepultada no cemitério desta vila, conforme era seu desejo, no dia 27 de Junho. Rogando a Deus pelo seu eterno descanso, o "Geresão", que tinha na saudosa extinta, uma apoiante incondicional e dedicada assinante, apresenta à família enlutada as mais sentidas condolências.

No mesmo dia 25 de Junho, vítima de morte súbita, faleceu na Assureira o geresiano Luís Manuel Pereira, de 45 anos, filho do sr. Alfredo Pereira, antigo porteiro das Pensões Baltasar e Jardim. Sentidos pêsames à família em dor. Paz à sua alma.

Os nossos reparos...



A gravura anexa reporta-se a uma parcela do famigerado caminho de acesso ao nosso cemitério. E chamamos-lhe caminho e não Rua não só porque há quem não lhe queira dar um nome, como também pelo estado de degradação em que o seu piso se encontra, perigoso quer para as viaturas, quer para os peões que lá transitam. E nesta freguesia, há caminhos com menos movimento que até tape-te betuminoso têm!

Mas há mais: a tampa do saneamento que aparece no lado direito, encontra-se há bastante tempo desajustada e sempre que qualquer viatura sobre ela passe, provoca um barulho incomodativo, designadamente durante a noite. Já reclamaram, pelos vistos, junto de quem lhe compete remediar a situação. Mas, até agora, fizeram "ouvidos de mercador". Será isto um incentivo ao turismo de qualidade que se apregoa para o Gerês?

Por falarmos em qualidade de turismo, gostaríamos também que a Câmara Municipal de Terras de Bouro explicasse aos geresianos em geral as razões pelas quais a nossa Avenida das Termas ainda não foi, este ano, devidamente lavada, a não ser quando chove. As reclamações quanto à falta de limpeza que ao longo dela se regista, são mais que muitas. Ao contrário dos cuidados que lhe dedicam, que poucos são...

Animação Termal

Prosseguindo no seu programa de animação termal, a Região de Turismo do Alto Minho apresenta hoje, dia 20, no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês, o Trio de Viana, enquanto que no próximo dia 25 será apresentado o filme "Corrida para o perigo" e no dia 27, actuação do Conjunto Musical "Dilemma".

Estes espectáculos terão início às 21 h.

AGRADECIMENTO

VILA DO GERÊS

D. Maria Miranda Pereira Martins

Sua irmã, Fernanda Miranda Santos e cunhado, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, D. Maria Miranda Pereira Martins, vêm por este meio agradecer



a todos quantos lhes manifestaram a sua solidariedade por ocasião do funeral e da Missa de 7.º Dia, celebrada pela alma da saudosa extinta.

Vila do Gerês, 5 de Julho de 2000.

Fernanda Miranda Santos
José Santos

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxá

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



ARQUITECTURA
ENGENHARIA
GESTÃO
CONSTRUÇÃO e
VENDA

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420-997 Fânzeres
Telefone 224 807 626 - Fax 224 807 626

Email: aeo.lda@mail.telepac.pt

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840-030 Campo TBR
Telefone 253 357 040 - Fax 253 357 040

OPINIÃO

Carta Aberta ao Pároco de Covide

Covide,
10 de Junho de 2000

Padre José Manuel
Os meus respeitosos
cumprimentos.

Na sequência de uma conversa familiar, tomei conhecimento da disposição de algumas pessoas em construir um novo Centro Social no passal da igreja de Covide. Como o assunto já atingiu uma assinalável controvérsia entre toda a população de Covide e como foi solicitado parecer crítico a todos os covidenses, aqui estou eu, na qualidade de cidadão anónimo, para dar a minha opinião:

1 - Se o passal for considerado propriedade da igreja, terá de haver alienação do seu todo ou de uma parte para que se possa aí construir o novo Centro Social de Covide? No século passado e inícios deste, longa foi a guerra contra liberais e republicanos que cobijavam os passais; hoje a cena parece virar-se ao contrário pois parece que são os próprios padres a tomarem a iniciativa de alienarem os passais. No período posterior à 2.ª Guerra Mundial, muitos padres venderam obras de arte sacra para realizarem obras nas igrejas. Na altura achou-se meritória tal atitude, hoje estamos perante actos de delapidação do património religioso e artístico praticados por padres de limitada sensibilidade cultural e artística.

Com tanto espaço disponível em Covide, não seria melhor encontrar um outro espaço para o novo Centro Social? Parece-me errado sacrificar o passal.

Recomendo ao pároco de Covide o máximo cuidado pois este assunto não pode ser analisado levianamente.

2 - O actual Centro Social de Covide tem desempenhado um papel muito meritório no campo da assistência social. Rendo-me à dedicação e ao trabalho abnegado de muitos e à utilidade de uma obra desta natureza. Mas não podemos deixar de apontar alguns aspectos negativos que deverão ser sempre equacionados:

- Parece-me que o actual Centro Social não obedeceu a um projecto devidamente pensado e assumido. Entendo que foi o resultado de algumas boas vontades que queriam fazer alguma coisa em prol da comunidade, mas sem um rumo muito claro. E assim resultou uma obra híbrida que foi ultrapassada rapidamente. E nela se investiu muito esforço, muito trabalho e muito dinheiro.

- Pelas informações de que disponho, sacrificou-se a Casa do Povo de Covide e o seu posto médico em favor do Centro Social. Será isto verdade? Se assim for, não entendo porque a população de Covide teve de pagar esse preço. Um bem como um posto médico nunca em circunstância alguma se deveria dispensar.

- Que dizer das polémicas que se criaram em torno das obras e destino final do actual Centro Social de Covide? Pelas informações de que disponho, ainda persistem algumas feridas desse tempo conturbado em que a primeira comissão de obras deu lugar a uma outra comissão e a uma outra orientação.

- Que dizer dos esgotos do Centro Social de Covide que continuam a conspirar os terrenos e as águas da aldeia?! É inadmissível uma situação deste género. Onde estão os princípios cristãos de respeito pelo próximo e de boa gestão dos dinheiros públicos?

3 - A construção de um novo Centro Social de Covide no passal da igreja vai obedecer a todas as regras de enquadramento paisagístico, respeito pelas disposições sobre urbanismo, respeito pela traça arquitectónica da área envolvente e respeito pelas mais elementares orientações estéticas? A julgar pela estufa de flores que se implantou no mesmo passal - qual nave espacial à deriva pelo universo!... - não temos garantida uma obra que dignifique os seus promotores.

4 - Segundo as disposições do Plano Director Municipal de Terras de Bouro, a área de Covide é sensível em muitos aspectos. E diga-se que está prometido desde há muito um plano de pormenor para Covide. Assim, será construído o novo Centro Social sem que esse plano de pormenor esteja definido? Entendo que uma obra desta natureza só se deverá fazer depois de definido o plano de pormenor para Covide. Já temos barracas e anarquia urbanística que chegue! O futuro não se compadecerá com boas vontades pouco ilustradas.

5 - Tenho reparado que em Covide há uma velha controvérsia, ou até mesmo confusão, entre o que se considera da igreja e o que se considera do Centro Social. Vai esta confusão persistir? É urgente que estes assuntos sejam clarificados para que todas as pessoas fiquem esclarecidas e saibam o

destino dos seus contributos em dinheiro e em dedicação.

6 - Nos últimos tempos tenho estado envolvido em obras de reconstrução e remodelação de uma velha casa que os meus pais me doaram. E posso afirmar com todo o desassombro que estou totalmente desiludido com a astúcia, a manha, o maquiavelismo, o calculismo e a falta de carácter e de personalidade de muitas pessoas. Até parece que a cultura cristã ainda não chegou à aldeia de Covide. Será que a obra do novo Centro Social obedece a algum plano oculto? Não se admitirá a mínima astúcia ou perversidade mental numa obra desta natureza! E para que assim seja, todo o processo deverá ser escrito e não apenas verbal. As intenções de construção do novo Centro Social não se deverão resumir a um anúncio feito pelo pároco na igreja, mas deverão ser complementadas com um dossier que se deverá constituir com todos os documentos respeitantes a essa obra e permanentemente acessível à consulta pública.

Repeltoamente
Amaro Carvalho da Silva

Obs. - Foi enviada cópia ao Senhor Arcebispo de Braga.

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado
Telef. 251 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

Betoneiras
Guinchos



GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



O Churrasco

de - Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

LOBIOS



Uma iniciativa louvável

Obra iniciada já há algum tempo com a meticulosidade e rigor científico que são aconselháveis para situações idênticas, começaram já a ser visíveis os resultados dos trabalhos que, sob a égide da Direcção-Geral do Património Cultural, Conselheria de Cultura, Comunicação Social e Turismo da Xunta da Galiza, estão a ser levados a cabo no troço da Geira romana entre nós conhecido por Via Nova.

Trata-se, sem dúvida, de uma reabilitação exemplar sob todos os aspectos e de grande alcance patrimonial e pedagógico na medida em que, através dela, se poderão dar verdadeiras aulas de História, designadamente do período da romanização da Península Ibérica.

Por outro lado, esse percurso poderá igualmente ser aproveitado para ao longo dele se realizarem passeios pedestres, hoje em dia tanto recomendados e praticados um pouco por toda a parte, para mais numa zona em que o contacto com a natureza é uma constante.

Haja, por isso, quem dinamize essas actividades culturais e lúdicas pois aderentes às mesmas por certo que não irão faltar.

A respeito da gasolina...

Os combustíveis derivados do petróleo experimentaram no último ano em Espanha um aumento de preço de 30%. E ainda que sejam várias as empresas ou companhias dedicadas à venda desses produtos após a sua liberação por parte do governo, em vez da competência entre elas, o que há é uma coincidência uniforme nas datas e nas variações dos preços, por sinal sempre em alta.

E uma curiosa nota circula por todo o país chegando aos lugares mais recônditos para sugerir aos usuários das bombas de gasolina que, salva força maior, não abasteçam de combustível nas duas marcas principais e de maior expansão do país que movem os 70% das vendas totais, forçando assim essas marcas a baixarem os preços, que neste momento alcança as

150 pesetas o litro da gasolina Super de 98 octanas. E, continua a nota, quando estas marcas baixarem o preço, recomenda-se abastecer só nessas marcas até que as outras companhias mais pequenas se vejam obrigadas a fazer o mesmo.

A circular é anónima.

Confirmação

No passado 18 de Junho, um sacerdote delegado do Bispo de Orense procedeu na Igreja de Lobios à administração do sacramento da Confirmação a 12 jovens da comunidade Cristã deste concelho. Durante os últimos meses, estes jovens assistiram a uma catequese dirigida pelo pároco D. José Formoso, que os preparou para receber em consciência e responsabilidade este sacramento.

Feira das Artes e Ofícios Tradicionais

No cenário incomparável do Castelo de Lindoso e sua área envolvente realizou-se de 8 a 11 de Junho uma Feira de Artes e Ofícios Tradicionais, em que participaram 26 stands de artesãos dedicados a trabalhos em madeira, tecelagem, bordados, cestaria, fumeiro, mel, plantas medicinais, etc... e uma vintena de entidades, designadamente o PNP, as Câmaras de Terras de Bouro, Montalegre, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, assim como associações comerciais, cooperativas, meios de comunicação social e turismo.

Durante a feira foi organizado um seminário no auditório do Castelo que versou sobre a "Promoção e Valorização das Áreas de Montanha e Seus Produtos". Também se realizou um concurso de cavalos "Gincana Equestre", concursos pecuários de bovinos de raça barrosa e de raça cachena, uma feira medieval e umas jornadas gastronómicas onde foram recomendados o "Cabrito da Serra Amarela", a "Costeleta de Vitela" e a "Cabra à moda da Malhada de Lindoso".

A animação contou com actuações de ranchos folclóricos, grupo de Gaitas Galegas, grupo de Cavaquinhos e Cantares ao Desafio.

Festas municipais

Representantes do município e comerciantes de Lobios reuniram há dias para aceitar o programa das Festas Municipais a realizar a 12 e 13 de Agosto próximo. Por tratar-se de datas em que turistas e emigrantes se encontram na força das férias, se o programa for atractivo, como vem sendo costume, teremos mais umas festas Concelhias com uma concorrência de milhares de pessoas, quer da terra quer das regiões dos arredores.

Seguidamente, a 16 e 17 de Agosto teremos as festas do São Roque, também em Lobios, ainda que com um orçamento mais modesto, contam com actuações muito dignas e um público que em cada ano vai aumentando.

Minicentral

Pela Secretaria Geral da Confederação Hidrográfica do Norte, sediada em Oviedo, foi anunciado o protocolo de expropriação forçada dos terrenos afectados pela cons-

trução do aproveitamento de 4.000 l/Sg. de água do rio Frago, nos municípios de Lobeira e Lobios, com destino à produção de energia eléctrica.

A solicitude do expediente de expropriação pelo procedimento ordinário partiu da sociedade "Hidroeléctrica do Frago, S.L.", titular da concessão do referido aproveitamento hidroeléctrico.

A Confederação Hidrográfica aceitou marcar um prazo de 15 dias de exposição dos planos e a relação de afectados nos Concelhos de Lobios e Lobeira, a fim de que os interessados possam formular quantas alegações estimem oportunas sobre a necessidade da ocupação dos terrenos, assim como o seu estado material ou legal.

Na actualidade, está em construção outra mini-central no rio Cadós, em Bande.

Vida Partidária

Por motivo do próximo Congresso Federal do PSOE que terá lugar em Madrid em finais de Julho, realizou-se no passado dia 24 de Junho, em Lobios, o Congresso Comarcal dessa formação política com a assistência dos delegados da comarca de Bande assim como o membro da Executiva Nacional Galega, Xavier Casares. Após a eleição da mesa e o debate da gestão dos Órgãos Federais e a votação das propostas de emenda à Ponencia Marco, procedeu-se à eleição dos representantes da Comarca ao 35.º Congresso Federal, sendo eleita como delegada Maria Elvira Fernandez Rodriguez, de Lobios, e Félix Parada Martinez, de Vereza, como observador.



HOSTAL LUSITANO

RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

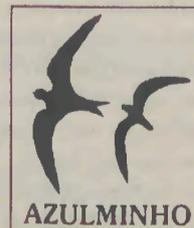
Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

LUCCA PACIOLO

- ESTUDOS ECONÓMICOS
- PROJECTOS DE APOIO A FUNDO PERDIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE ECONOMIA (POE)
- CONTABILIDADE
- CONSULTORIA A EMPRESAS
- ACONSELHAMENTO A DESEMPREGADOS

Largo Martins Capela - 4840 Terras de Bouro • Tel.: 253 352 803
Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º sala 1,2 - 4700 Braga
Tel.: 253 267 181 - Fax: 253 267 182



AZULMINHO

LIC. 2116 AMI • SOC. N.º 343 AMIN

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48 • 4710-442 BRAGA • TEL. 253 214 434

NO GERÊS:

VIVENDA vivenda tipo T6, individual, em bom estado, garagem para 5 carros, com terreno e com excelente localização.

VENDEM-SE VIVENDAS

Amores (perto de Caldelas) - vivendas em Banda, tipo T4, c/ 2 e 3 frentes, cave, r/c e 1.ª a partir de 18.000 cts.

INVESTIMENTO COM RENDIMENTO

Apartamento T3, mobilado, - Junto ao Braga Parque - (rendimento anual 840 cts.) - 13.000 cts.

Apartamento T3, mobilado, gar. ind. - Próximo da Universidade - (rendimento anual 900 cts.) - 13.500 cts.

VENDEM-SE LOTES EM BRAGA PARA VIVENDAS INDIVIDUAIS

Lamações c/ 600 m2 - 18.500 cts.; Gualtar c/ 630 m2 - 12.500 cts.; Lomar c/ 670 m2 - 12.000 cts.

**NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE!
TRATAMOS DE FINANCIAMENTOS!**

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



NOVEDADES MIGUEL

DROGUERÍA - PERFUMERÍA

FERRETERÍA - LIBRERÍA

ARTÍCULOS DE PESCA

PRENDAS DE VESTIR - JUGUETES, ETC.



Teléfono: 44 82 34

LOBIOS - ORENSE

BICADAS

do meu arquivo

Opiniões do meu arquivo

91 - Há quem distribua sorrisos, quem procure conhecimentos e quem muito sofra por tudo isto. Todas essas coisas são possíveis. Mas um bom grupo de amigos ou somente um amigo, dificilmente encontramos. É que salas cheias de gente podem ter, mas de amigos não é bem assim.

92 - Jesus Cristo peregrinou entre os homens e, creio que, para casar o céu com a terra. Se assim foi prepara-te: só falta a data e, a igreja como mãe, já há dois mil anos aceitou e quer este casamento.

93 - O mundo tem mais interesse em te sentir do que em ouvir-te. Fala só o suficiente e sempre com a linguagem do coração, de forma que os outros sintam o que tu próprio sentes.

94 - O sol e a luz que vêm de Deus, não queima o corpo nem te cegam. O que te pode acontecer se assim for, é caminhares em santidade, que será o teu

maior bem como bem será para aqueles que vivem no teu meio. É que só a escuridão é má.

95 - Há loucos por todos os lados e muitas poucas vezes os encontramos à nossa volta. Loucos são loucos. Deixá-los passar. Mas os verdadeiros loucos e perigosos loucos, são os que adoram loucuras e as anunciam por toda a parte.

96 - Não penses que podes ser profeta na tua casa ou no teu bairro. O homem tem dificuldade em dar valor às virtudes do seu vizinho. Apenas vê o homem e nada mais. E o que importa é sabermos ver Deus em qualquer homem. E não esqueças: a vida é rápida e este mundo é mais leve que o próprio pó.

97 - Se pensas que és uma linda figura e sonhos costumares ter, é normal e tudo tem cabimento se for para avançares. Para recuar, é utopia ou presunção.



PAULO DA CRUZ

98 - Uma bonita atitude e ocul-tada, muito a estimo. Mas se a co-nheço com pedido de segredo, es-tragaram tudo. Então, a parte mais bela, está na acção desenvol-vida de quando se pretendeu ocul-tá-la.

99 - Tanto podes ser bem visto como mal visto. Isto é, podes ser aceite ou não pelos ou-tros. É que nós, costumamos ver ou analisar tudo pelas aparências ou pelo que nos contam e, raramente perdoamos. Deus não: Deus tudo compreende, tudo aceita e julga pelo coração.

100 - O estudioso tanto pode perder como ganhar. Perde, se o que sabe, enterra; ganha, se o que sabe, ensina. Convém lembrar que Deus, pede contas dos dons distribuídos a cada um.

Na A. M. de Terras de Bouro

“Rio Caldo” põe em greve o Presidente da Câmara

(Continuação da pág. 3)

ções sobre a recolha do lixo, se esta incluía também os contentores e o vidro, desejando saber também o ponto da situação do plano de urbanização da sua freguesia, tendo o chefe do executivo municipal esclarecido que, numa primeira fase, o esquema da recolha do lixo será o que está em vigor, sendo, porém, a Braval a recolhê-lo, quer o lixo doméstico, quer o exótico (objectos velhos). Depois, avançarão as duas viaturas para recolher o lixo em horários a acertar com as Juntas de Freguesia. A respeito do plano de urbanização informou que o mesmo está concluído, devendo ser posto à apreciação da população dentro em breve.

Filipe Gomes focou a necessidade de novas instalações para o jardim de infância do Gerês, a falta de casas naquela vila, nomeadamente para os jovens casais que, à falta de alternativa, estão a radicar-se noutras localidades e aaxis-

tência de lâmpadas fundidas na iluminação pública do Gerês, ao que José Araújo informaria que o problema da iluminação é uma falha da EDP, que no Gerês há também casas degradadas por não terem sido conservadas pelos respectivos proprietários mas que existe um projecto para habitação social e sobre o jardim de infância frisou a necessidade de se arranjar um espaço para esse efeito.

O Presidente da Junta de Vilar da Veiga alertou para a necessidade de o arranjo da estrada que dá acesso à Central da EDP, naquela freguesia, incluir também a limpeza das valetas e aquedutos, tal como nos caminhos de acesso às Etar's de Admeus de Baixo e de Cima, que estão intransitáveis, prometendo o Presidente da Câmara proceder ao arranjo e limpeza desses acessos.

Já Abílio Costa ocupou-se de indagar quando entram em funcionamento as Etar's de Rio Caldo e quanto é que as pessoas irão pagar. A zona do Tanquinho, disse, continua a ser um depósito de lixo e a estrada que, a partir das traseiras da Escola C+S dá ligação para o lugar de S. Pedro, Rio Caldo, precisa de ser sinalizada com um espelho reflector por ser perigosa, recebendo a informação do chefe do executivo que iria tratar desse assunto e sobre as Etar's tinha a informação de que já estariam ligadas, nada se sabendo, para já, da importância a pagar pois isso teria de ser coordenado com outras Câmaras Municipais.

Luís Lopes Teixeira levantou o problema da Região de Turismo do Alto Minho nada ter feito pelo concelho e questionou até que ponto terá de ser financiada pelo município, discordando dessa opinião José Araújo, para quem as Regiões de Turismo estão de “mãos atadas” pelo facto de não disporem de meios para financiar as suas actividades e, como tal, o município além de ter financiado a animação no Gerês no mês de Junho, atribuiu-lhe recentemente

uma verba para que a RTAM possa planificar a animação termal a partir do dia 15 deste mês.

Além disso, acentuou, há vantagens nas acções desenvolvidas pelas Regiões de Turismo, designadamente na promoção, a nível nacional e internacional, das potencialidades turísticas do concelho. Aí, entrevistou Agostinho Moura para referir que, felizmente, o Gerês já tem nome feito em todo o mundo e não precisa de promoção, mas sim, de ser dotado com as infraestruturas necessárias para receber condignamente os largos milhares de visitantes que por lá passam anualmente. Sem aparcamentos, com uma animação tímida e recolhida num auditório e com serviços de restauração sofríveis, contando resumidamente a “estória” relatada no noticiário do Gerês sobre a fama generalizada que esta vila está a ganhar como sendo uma “terra que se come mal e se paga bem”, que adianta fazer mais promoção? - perguntou aquele deputado municipal.

Entretanto a bancada socialista apresentou uma proposta com um voto de louvor ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro pela sua recente subida à 3.ª Divisão Nacional a qual foi aprovada por unanimidade.

Entrando-se, depois, na Ordem do Dia, fez-se a apreciação da situação financeira do município até 23 de Junho, registando-se 688.985 contos de receita cobrada e 468.287 contos de operações de tesouraria, enquanto que nas despesas houve 521.482 contos e 41.521 contos de operações de tesouraria.

Os regulamentos de funcionamento e utilização dos estabelecimentos de restauração e bebidas e de transporte público de aluguer em automóveis ligeiros de passageiros - Táxis foram aprovados por unanimidade enquanto que a cédência à ATAHCA de 1 por cento do capital do município na Escola Profissional Amar Terra Verde foi aprovada por maioria, com duas abstenções.

O GERÊS HÁ 50 ANOS

O antigo lugar do Rigor (7)

Mais um conjunto de casas da antiga e extinta Rua do Rigor publicamos hoje; desde a casa 21, 22 (pertencente ao Horácio Dias Oliveira (Quinteira), mas alugada ao Carlos), 23, onde viveu o Giraldeste, e 24.

RUA DO RIGOR

Casa 21 - Área, 25 m². Construção de madeira e coberta com telha portuguesa. Cozinha e dois quartos. Habitada pelo dono, mulher e três filhos, dois rapazes de 9 - 7 anos e uma rapariga de 11 anos. Total, 5 pessoas. Terreno com horta e cortelho. Valor da propriedade: 3.000\$00.

Casa 22 - Área, 40 m². Coberta com telha marselha. Dois pavimentos. Em baixo, paredes de alvenaria e vão para arrumações. Em cima, paredes em tabique e caiadas, janelas envidraçadas. Cozinha e três quartos com tetos forrados. A parede exterior, lado sul, em perpiano. Habitam na casa, 5 pessoas: um casal com um filho rapaz de 1 ano, uma mulher e uma rapariga de 17 anos. Valor da propriedade: 10.000\$00.

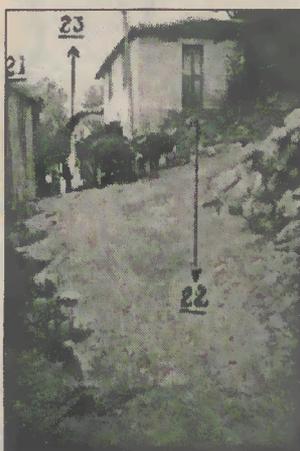
Casa 23 - Área cerca de 33 m². Janelas envidraçadas. Dois pavimentos. Em

baixo, loja com paredes de alvenaria. Em cima, paredes em tabique rebocadas e caiadas, dois quartos com tetos forrados e cozinha, ao lado, de alvenaria. É habitado por 3 pessoas, um casal e um filho, rapaz, de 16 meses. Valor da propriedade: 7.000\$00.

Casa 24 - Mal conservada. Área 52 m². Coberta com telha portuguesa. Dois pavimentos. Em baixo, paredes de alvenaria, loja para arrumações e dois cortelhos. Em cima, paredes em tabique, cozinha e dois quartos. É habitada pelo dono da casa, mulher e dois filhos, rapazes de 17 - 11 anos. Três pequenas leiras. Valor da propriedade: 10.000\$00.

MÚSICA NO PARQUE

Logo após o fim da II Guerra Mundial, o Gerês passou a ser frequentado por muitos brasileiros de torna viagem,



que se deslocavam a Portugal em gozo de férias trazendo consigo, do Brasil, os seus imponentes carros de fabrico americano, alardeando sinais exteriores riqueza, aos quais, só o Comendador Álvaro Portela podia dar resposta.

Para além dos carros, os nossos patrícios eram acompanhados pela família onde, para felicidade da juventude masculina indígena, predominavam as suas belas e gentis filhas que, para a época, mostravam, um tal grau de desinibição, que deixavam os adultos espantados e alguns jovens masculinos indígenas extenuados...

Durante a tarde, excepto à segunda-feira, para descanso dos músicos, actuava no Parque Tude de Sousa, junto à gruta, uma orquestra composta por elementos com elevada formação musical.

Ai se juntavam pessoas, de várias idades, para dançar ou apenas para tomarem chá e ouvir música num agradável ambiente, não se notando na época o conflito de gerações que se verifica hoje.

PADARIA E PASTELARIA

DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

ABERTO
TODO O ANO



PENSÃO * RESTAURANTE**

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro
- Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

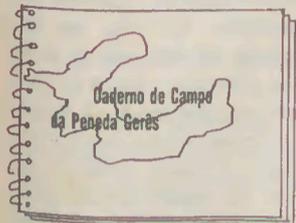
Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÊS



PELO PARQUE NACIONAL
CAPÍTULO XXXIV:

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

Mustelídeos



Neste capítulo do Caderno de Campo o último antes das férias em que sempre se espera um contacto mais próximo com a natureza que de uma ma-

neira ou de outra a todos atrai, vamos continuar com a família dos simpáticos mustelídeos.

Com efeito, depois da lontra, no mês passado, trazemos às páginas do "Geresão" mais cinco curiosos mamíferos, maioritariamente esguios, que criam em tocas abertas entre fendas de rochas ou em velhos troncos de árvores antigas e que discretamente se movem nos habitats preferidos que são dos vales mais humanizados ao limiar dos bosques de coníferas, mistos ou caducifóleos, no es-

paço que constitui o Parque Nacional da Peneda-Gerês, inspiração desta série de pequenos apontamentos sobre a vida selvagem.

A marta é talvez de entre os cinco, a mais rara. De cor castanha-escura, exhibe uma mancha amarela ou creme na garganta. A sua cauda é longa e felpuda. Facilmente confundível com a fuinha tem no entanto orelhas mais compridas e largas e os membros mais alongados. Mas é a cor do focinho entre os olhos e o nariz que melhor a distingue. Vive próximo de

regatos em florestas maduras. Dá à luz as suas crias em buracos de velhos troncos ou sob raízes das árvores mais antigas. Tal como a fuinha alimenta-se essencialmente de ratos-do-campo, mas também de aves e até de coelhos, uma presa bem maior que o predador. Ao contrário da fuinha de hábitos predominantemente nocturnos, a marta tem também actividade no período crepuscular e mesmo de dia, durante o Verão.

A doninha, o terceiro dos nossos amigos, movimenta-se tanto de dia como à noite.

Aos ratos-de-campo junta na sua dieta alimentar, os ratos-de-água.

Predominantemente castanho-escuro, com a extremidade do focinho branca, tal como entre os olhos e as orelhas, o toirão vive em regiões arborizadas nas zonas mais baixas. Essencialmente de hábitos nocturnos, alimenta-se de aves, lagartos, insectos e minhocas.

Para último deixamos o mais visível e facilmente identificável texugo. As duas listas pretas que percorrem longitudinalmente a sua cabeça, contrastam com a zona dorsal cinzenta. Habitando tanto pastagens como bosques, devora minhocas, insectos, lagartos, vespas, confirmando também ele, o interesse deste grupo de pequenos mamíferos pelo controlo de populações de animais que muitas vezes atormentam os nossos pequenos agricultores.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau de cebolada

Num tacho de barro, dispõe-se uma camada de rodelas de cebola, outra de rodelas de tomate, dois alhos, pimenta em grão, uma camada de bacalhau demolido, repetindo-se novamente as camadas. Rega-se com bom azeite, um dl. de vinho branco e deita-se um ramo de salsa e uma folha de louro. Tapa-se, deixa-se ferver e apurar sacudindo, sem mexer com a colher.

Pudim de ovos com leite

Deitam-se numa vasilha 100 grs. de açúcar, 4 ovos, uma colher de chá de canela em pó, um dl. de leite e 30 grs. de manteiga. Mistura-se tudo muito bem, unta-se uma forma com açúcar queimado, deita-se-lhe tudo dentro e leva-se a cozer em banho-maria.

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas • Av. Dr. Paulo Marcelino
4840 Terras de Bouro • Tlm. 966 742 582

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

LANHOSOTUR, LDA.



estalagem

S. BENTO DA PORTA ABERTA

- 25 Quartos

- Ar Condicionado
- Telefone directo ao exterior
- TV

- Sala de Reuniões/Conferências

- Salões para Casamentos

- Self Service

- O melhor da nossa gastronomia

COM NOVA GERÊNCIA

S. Bento da Porta Aberta - Gerês

Telefone 253 390 150

Fax 253 390 179



- 27 Quartos duplos
- 01 Quarto individual
- 02 Suites

- Ar Condicionado
- Secador de cabelo
- TV Satélite
- Ligação para PC's
- Telefone Digital directo ao exterior

- 01 Restaurante

- 03 Bares

- Salão de Reuniões/Conferências até 250 pessoas

- Salão para Banquetes até 250 pessoas

- Salas de Reuniões

- Salas de Estar

- Salas de TV

- Piscina interior aquecida

- Sauna

- Ginásio

- Court's de Ténis

- Cavalos

- Bicicletas todo o terreno

- Serviços de Casamento

- Transporte dos Noivos em Charret's

CALVOS - PÓVOA DE LANHOSO

Telefone provisório 253 390 150

Fax provisório 253 390 179

Internet - www.mariadafonte.com

ABERTURA: Brevemente

Ainda o falecimento da D. Alice Moura

À medida em que a notícia da morte da estimada mãe do director do "Geresão" foi chegando ao conhecimento de muita gente sua conhecida, inúmeras têm sido as mensagens de solidariedade que temos vindo a receber, o que muito nos sensibiliza e agradecemos penhoradamente.

Da Inglaterra, o Ismael Pereira Guimarães enviou-nos uma amável carta de condolências e, fiel a uma velha tradição geresiana, quis compartilhar com a oferta de uma quantia em dinheiro destinada à celebração de missas em sufrágio da alma da saudosa extinta. De Cascais, o José Deodato Ribeiro não quis esquecer também uma sua amiga de infância expressando os seus sentimentos de pesar. Também outro geresiano, o eng.º Vitor Gonzalez, nos enviou de Queluz esta significativa mensagem: "Surpreendido com a notícia do desaparecimento da Alice, tua mãe, por quem eu, desde rapaz, sempre tive muito carinho e admiração, lembrando-me ainda da velha amizade entre os nossos pais, recebo da parte da minha família um forte abraço de condolências".

De vários outros geresianos ausentes, como o José do Aleixo, João Guedes, Armando Machado Campos, João Sousa Carvalho, Helena, Virgílio, Maria Atilia e Maria Amena Ribeiro, Maria das Dores Silva e Francisco Silva, Maria das Dores Vieira, Maria Leopoldina Lopes e Fernando Maia, entre outros, recebemos mensagens de conforto e condolências que agradecemos.

Do Pe. Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro, Notário do Tribunal Eclesiástico de Viana do Castelo e grande amigo da saudosa extinta, recebemos gratas palavras de solidariedade, algumas das quais trans-

crevemos de seguida: "Crê que jamais esquecerei a delicadeza com que sempre fui tratada, quando estive no Gerês, bem como as palavras, os gestos e desabafos da tua chorada mãe, confiando em mim como se se tratasse de um familiar, o seu interesse e preocupação em saber de mim e da minha saúde. Prometo não a esquecer nas minhas orações e recordar por muito tempo a amizade com que me privou e as conversas cheias de simplicidade e boa disposição que comigo manteve. Estou certo de que Deus a recompensou pelo muito bem que praticou, porque nem um copo de água fresca fica sem retribuição".

Também o empresário Vital Rodrigues de Almeida, nosso dedicado assinante, habitual frequentador destas terras e proprietário das Caves Primavera, de Agueda, nos enviou a seguinte mensagem: "Pelo Jornal "Geresão" tive conhecimento do falecimento da vossa querida e saudosa Mãe, por quem, minha esposa e eu, nutríamos grande amizade. O Gerês perdeu uma figura ímpar."

Por sua vez, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 30 de Junho, aprovou por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Tenente-Coronel Claudino Ferreira do seguinte teor: "Propõe-se que seja aprovado um voto de pesar pelo falecimento da mãe do deputado Sr. Dr. Agostinho Moura que, para além do mais, era uma geresiana e terrasboureense ilustre". Por sugestão do Presidente da Mesa daquele órgão autárquico, a essa proposta seria acrescentado um minuto de silêncio em memória daquela "geresiana de bem", como a classificou aquele responsável.

A comprovar a geral simpatia e apreço de que a inesquecível extinta gozava

*Minha Mãe,
deixa-me ser
eternamente
aquele que ao acordar
era a manhã dos teus dias.
Lembras-te,
aquele...*

*o teu pequenino,
um simples palmo de gente,
um homenzinho a fingir,
um guerreiro de brincar.
Apenas o que me chamavam,
simplesmente:
o teu menino...
E conta-me
aquelas histórias de mentir e embalar,
quando na noite das tuas noites,
eu era o deltar dos teus sonhos,
o teu traquina herói,
e criavas mundos à nossa maneira,
dando-lhes o fim que eu queria.*

*Afinal, como eram verdadeiras
as tuas histórias de brincar:
passados os anos,
sacudidos os fantasmas,
os medos das luas chelas,
ainda me fazem sonhar...*

Mater



Manuel Barreiro
(dedicado à mãe
e ao director do "Geresão")

entre os colaboradores do "Geresão", de quem ela era madrinha, divulgamos hoje mais algumas mensagens de pesar que recebemos do sr. Eng.º Miguel Dantas da Gama, da direcção do FAPAS e nosso prezado colaborador que se referiu ao trágico acontecimento da seguinte forma: "Os meus sentidos pêsames pela extrema infelicidade, que lamento profundamente. Fica-me na memória a longa conversa que tive o privilégio de manter com a sua mãe e que marcou o primeiro almoço dos colaboradores do "Geresão" em que participei e onde me pude aperceber do grande e empenhado envolvimento dela em ques-

tões relevantes do quotidiano do Gerês".

O Dr. Amaro Carvalho da Silva, professor do ensino secundário em Lisboa e nosso colaborador, também nos escreveu a consolar-nos do seguinte modo: "Imagino a dor e a angústia que o tem trazido desesperado; imagino a revisão que tem feito à sua vida para poder estar perante a situação da ausência eterna da Mãe; imagino o esforço que tem feito para continuar o seu trabalho e a responder às inúmeras responsabilidades e solicitações que o envolvem. Compreendo a sua profunda dor e sinto-a verdadeiramente. Associa-me ao meu amigo Dr. Agostinho Moura

neste momento de desalento e de luto. Quero participar deste sentimento de perda que envolve uma filha querida do Gerês e que sempre foi estimada e respeitada por todos".

Também o nosso colaborador Custódio quis prestar a sua homenagem à nossa madrinha desta maneira:

"Saudosa D. Alice

Não soube do seu falecimento o que sinto profundamente. Gostaria de a acompanhar à sua última morada. Não culpo ninguém porque ninguém foi culpado. Estas situações dolorosas fazem-nos esquecer de tudo menos da dor. Foi chocante para mim uma vez que, se não fosse colaborador do Geresão muito tardiamente o viria a saber."

Comoventes e sinceras são também as palavras que nos foram dirigidas por outro colaborador do nosso jornal, o Dr. António Carvalho da Silva, professor da Universidade do Minho, que depois de ter estado presente no funeral da nossa madrinha, nos enviou a seguinte mensagem que é também um desejo:

"São, com toda a certeza, muito fortes a dor e a saudade ultimamente vividas por todos nós e, em particular, pelos seus familiares mais próximos, em consequência do falecimento inesperado da D. Alice Moura, madrinha do nosso jornal e sua mãe querida.

Apenas uma única ocasião (no Verão de 1998) tive o prazer e o privilégio de pessoalmente conviver com a Dona Alice. E foi mais do que suficiente para me aperceber das suas nobres qualidades humanas e do seu espírito alegre. Por isso mesmo, dediquei-lhe, merecidamente, um dos meus artigos do Geresão, considerando-a uma leitora especial e atenta, porque duma in-

teligência e cultura realmente apuradas.

Hoje sabemos que, infelizmente, ela já não pode apreciar os nossos textos e o nosso trabalho do jornal, como sempre o fazia, e sentimo-nos empobrecidos e até desanimados. Há, porém, uma razão particular que deve servir de incentivo para continuarmos o projecto do Geresão e as nossas vidas pessoais: a D. Alice Moura, na pessoa de todos aqueles que saudosamente a recordam, continuará a viver entre nós, enquanto soubermos cumprir três valores muito simples, que me parece terem orientado a sua existência terrena: dar importância e atenção ao trabalho dos outros; mostrar-se solidário com o sofrimento alheio; e viver com uma alegria e um optimismo incomparáveis e permanentes.

A todos nós, mas a si em especial, meu caro amigo e incansável director do Geresão, cabe a principal responsabilidade deste nobre desafio, que a nossa madrinha espera que possamos vencer.

Um abraço solidário para si e um agradecimento público a toda a família do Geresão por me terem ensinado a viver a vida com alegria e pensando nos outros".

Entretanto, a Missa do 30.º Dia celebrada na Capela de Sta. Eufémia, por sua alma no dia 1 do corrente pelo Pe. António Bento, Secretário do Sr. Bispo de Santarém e grande amigo da falecida D. Alice, teve a participação de elevado número de pessoas, várias das quais oriundas de diversas localidades do nosso país.

No próximo dia 23 de Agosto, data do aniversário natalício da saudosa extinta, será igualmente celebrada na Capela do Gerês, às 8 h., uma missa de sufrágio pela sua alma.



**José Augusto
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDE:

**+ ANDARES
+ APARTAMENTOS
+ LOJAS
+ ESCRITÓRIOS
+ VIVENDAS**

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

DR. JOÃO SILVA:**A Geira 2000 embora não vise lucros, não pode descurar a sua auto-gestão***(Continuação da pág. 16)*

E, nesse aspecto, a piscina até está a desempenhar uma ótima função pois, através de professores habilitados, temos aqui crianças a frequentar sessões de natação, distribuídas por grupos etários. Além disso, há escolas, como a EB 2.3 de Rio Caldo, que a frequentam normalmente e neste ano lectivo prestes a findar, essa piscina chegou a ser utilizada pelos alunos das escolas do I Ciclo de Freitas, de Covide e da Ermida.

G. - E como foi resolvido, para esses alunos, o problema do transporte?

J. S. - Foi resolvido através de uma carrinha de 9 lugares, entretanto adquirida pela empresa municipal que, embora não seja o ideal, vai dando solução a esse problema e, desse modo, estamos a pensar alargar a nossa actividade nesse domínio até às escolas do Vale do Homem, enquanto este não dispuser de estruturas adequadas nesse sector.

G. - Pelo que nos foi dado a observar, toda a estrutura e funcionamento do Clube de Saúde deverá implicar despesas consideráveis. Como é que a Geira 2000 consegue o suporte financeiro para tudo isso?

J. S. - Como é sabido, esta empresa não visa, essencialmente, lucros, embora não possa descurar a sua auto-gestão. Por isso, tem de ter contêncões.

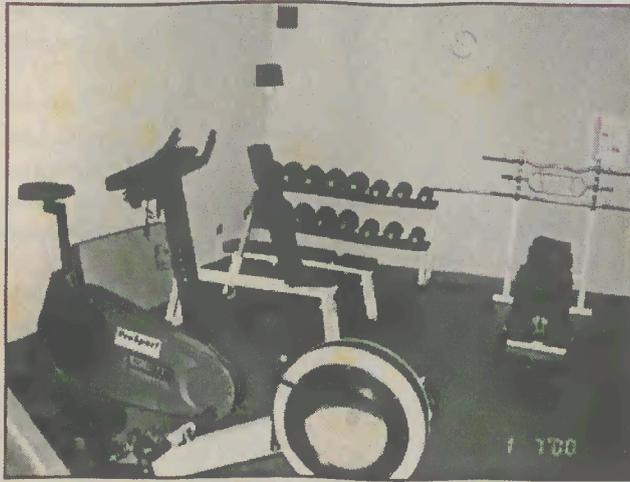
Apesar de já ter criado dez postos de trabalho, precisávamos de alargar os quadros da empresa mas, dado que estamos muito restritos nessa área, teremos de ir devagarinho para não entrarmos em grandes despesas-extra, para ver se conseguimos auto-gestionar a empresa.

É evidente que o grande suporte da Geira 2000 é constituído pelas rendas das lojas comerciais, das quais as primeiras têm rendas de mercado e as mais recentes atingiram os valores conhecidos devido à competição que se registou entre os concorrentes.

G. - Ainda continua de pé o projecto de localizar no 3.º andar do CAT um restaurante-escola?

J. S. - Creio que esse projecto terá de ser devidamente redimensionado na medida em que esta empresa, para além de não ter vocação para gerir restaurantes, também não é sua intenção fazer concorrência a quem já trabalha nesse ramo.

Agora, se pretendermos associar a esse projecto a ideia da criação de uma escola de formação na área da restauração, estamos totalmente receptivos à mesma. Mas para isso terá de existir também o interesse concreto dos hoteleiros concelhios, podendo nós sermos o "pivot" junto das entidades formadoras, criando para tanto as condições necessárias para o efeito.



Um aspecto do ginásio do CAT da Vila do Gerês.

O que o Gerês, hoje, tem de vender é a qualidade já que o seu nome já está suficientemente vendido. O que é preciso é dar qualidade aos serviços aqui prestados. E não se julgue que essa qualidade somente é necessária para o tratamento termal pois, hoje em dia, é um dado já adquirido que a grande clientela desta vila termal não se fica apenas pelos termalistas, mas alarga-se aos amantes da natureza, da serra, do sossego, dos desportos radicais, etc.

G. - Como certamente já se apercebeu, a animação termal do Gerês tem vindo a ser feita, ultimamente, no auditório do CAT. Não acha que, atendendo ao espírito folgasão dos portugueses, tal prática é redutora?

J. S. - A propósito da animação termal, quero informá-lo que pagamos recentemente os direitos de autor pela música gravada que é transmitida na Avenida destas Termas. Sobre essa matéria, entendo que a animação, além de resultar melhor ao ar livre, deverá ser programada em Janeiro de cada ano, envolvendo todos os agentes nesse domínio, como a Geira 2000, Câmara Municipal, Região de Turismo e os hoteleiros, como principais interessados no desenvolvimento dessas actividades lúdicas.

G. - Para além do CAT do Gerês, esta empresa gere também o Centro Náutico de Rio Caldo...

J. S. - O Centro Náutico é um espaço de ancoragem de barcos

de recreio que, neste momento, tem capacidade para cerca de 80 embarcações e estamos a envidar esforços para dobrar essa capacidade, dada a extensa lista de espera.

Por outro lado, o próprio Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) prevê uma certa disciplina na utilização da albufeira por parte das embarcações, no

G. - Mas, afinal, qual será o ponto da situação actual desse barco?

J. S. - O "Rio Caldo", em termos de navegação, já veio completamente concluído, mas no que diz respeito a acabamentos, não. Presentemente - princípios de Julho - no interior já está tudo pronto, restando agora aguardar pela resolução da parte burocrática no Ministério do Ambiente. Se não surgirem, entretanto, contrariedades de maior é bem possível que o barco turístico comece a operar ainda no presente mês de Julho.

G. - Resta-nos abordar a Casa dos Bernardos. O que é que fará lá a vossa empresa?

J. S. - A Casa dos Bernardos está pronta para avançar e o seu destino será o turismo. Essa casa dispõe de sete quartos na parte principal e dois nos anexos. Contudo, a mesma está preparada para, através de um simples fecho de portas em corredores, se transformar em apartamentos autónomos de um T3, dois T2 e dois Tzero.

Esse empreendimento terá disponível o equipamento necessário para que os clientes tenham o pequeno almoço no seu apartamento, sendo essa refeição servida à base de produtos regionais, como o mel, a laranja e o chá.

Partindo do princípio que os seus ocupantes circulem, durante o dia pela zona e aí possam almoçar para conhecerem a gastronomia regional, ao jantar, quem o pretender, poderá fazer uma refeição leve, confeccionada por pessoas de Sta. Isabel do Monte e tudo à base de produtos caseiros. Com isso, pretende-se criar condições para que, a curto prazo, surja um restaurante naquela freguesia.

A entrada em funcionamento desse edifício recuperado está dependente apenas da autorização da Direcção-Geral de Turismo, a qual se aguarda a todo o momento. Para ocupar os tempos livres dos seus eventuais frequentadores, estamos a preparar-lhes trilhos pedestres, a cavalo e de bicicleta, trilhos históricos com deslocações à Geira romana, às mamoas e ao castelo de Covide que poderão ser efectuadas em cavalos garranos. Além disso, ser-lhe-ão também proporcionadas visitas à Vila do Gerês, ao Centro Náutico de Rio Caldo e a outras partes de interesse do nosso concelho.

De qualquer das formas, e pelo que conheço desse projecto, a construção do "Rio Caldo" foi acompanhada desde o seu início quer pelos técnicos camarários, quer pelo próprio chefe do executivo municipal de Terras de Bouro que, por variadíssimas vezes, se deslocaram a Lisboa, onde viram tal barco a nascer do zero.

«Geresão» n.º 107 de 20 de Julho de 1999

**Conservatória dos Registos
Predial e Comercial de Terras de Bouro
"Urbanop
- Urbanizações e Obras Públicas, Lda."**

N.º de matrícula 13/810828

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 501188673

N.º inscrição 7

N.º e data da apresentação 02/000705

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo 4.º, ficando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos bens e valores do activo, é de Cento e Vinte e Cinco Mil Contos, e corresponde à soma das seguintes quotas:

Uma de Sessenta e Seis Mil Cento e Vinte e Cinco Contos, pertencente ao sócio Alberto Antunes da Costa Vieira, três iguais de Dezanove Mil Contos, pertencentes a cada um dos sócios Domingos José da Rocha Dias, Virgílio Vitória Martins e José Luís Antunes da Costa Vieira; e uma de Mil Oitocentos e Setenta e Cinco Contos, pertencente ao sócio Agostinho da Silva Ribeiro.

Conferida, está conforme.

O texto com a nova redacção do contrato fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial
de Terras de Bouro, aos 05 de Julho de 2000.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de **Psicologia Clínica**, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

**Marcações de consultas através dos telefones
053/3900020 (Pensão Adelaide) ou 0936/6508769**

**PICHELARIA DE COVAS**

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

**RÁDIO ALTO AVE**

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

DR. JOÃO SILVA:**A Geira 2000 embora não vise lucros, não pode descurar a sua auto-gestão**

Integradas num nova dinâmica dos municípios, um pouco por toda a parte estão a surgir, no nosso país, as empresas municipais. Terras de Bouro, nesse sector, não é excepção ao criar, há tempos atrás, a Empresa Municipal Geira 2000.

Para sabermos do âmbito da intervenção dessa empresa e projectos para o futuro da sua actividade, quisemos auscultar o respectivo Presidente do Conselho de Administração, Dr. João de Jesus Antunes da Silva que, de bom grado, se colocou à disposição do nosso jornal. Ouçamo-lo, portanto:

Geresão - Como empresa municipal que é, qual o âmbito da acção da Geira 2000?

João Silva - A Geira 2000, de harmonia com os seus estatu-

tos, tem por objectivo gerir os patrimónios municipais que lhe foram entregues, nomeadamente o Centro de Animação Termal do Gerês, o Centro Náutico de Rio Caldo e a Casa dos

Bernardos, em Sta. Isabel do Monte.

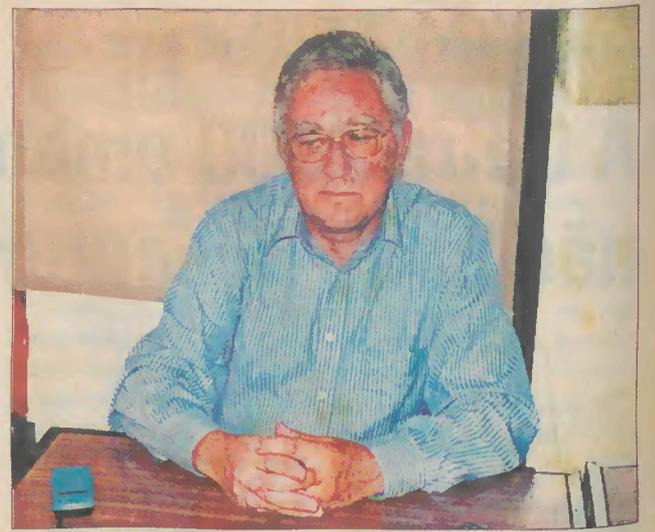
O CAT do Gerês, como sabe, é um edifício polivalente, com uma área comercial no rés-do-chão, outra área, no 1.º andar, de apoio a actividades culturais e no 2.º andar, dispõe de um Clube de Saúde que, presentemente, está a funcionar com as seguintes valências: uma piscina aquecida, com capacidade para vinte pessoas, jacuzzi, sauna, banho turco, solário e ginásio.

A curto prazo, pretendemos in-

troduzir nesse sector um serviço de cabeleireiro, com manicure, pedicure e podologia. A completar este Clube de Saúde é nossa intenção dotá-lo também com um serviço de fisioterapia.

G. - E a frequência do Clube de Saúde será rentável?

J. S. - É evidente que, em termos anuais, essa frequência é irregular. Na época alta, a procura é maior devido aos aquistas, embora ao longo do ano haja pessoas que o utilizam com certa assiduidade.



Dr. João de Jesus Antunes da Silva

Na época baixa, face à menor presença das pessoas de fora, o Clube está mais aberto às escolas e à população desta zona, a preços mais acessíveis.

G. - Mas há queixas quanto à não permissão da utilização da piscina, durante a época alta, por parte das crianças das escolas e não só...

J. S. - Como se sabe, a piscina existente é pequena, pois foi dimensionada para um Clube de Saúde. Ora numa estrutura dessas de qualidade exige-se um ambiente recatado e de silêncio, propi-

cio ao relaxamento e repouso dos seus frequentadores. Toda a gente reconhece que, com as crianças, há mais barulho e confusão e, por isso, misturá-las com o público seria contrariar o espírito de um Clube de Saúde.

Convém recordar, entretanto, que essa piscina não é uma piscina municipal, no sentido vulgar dessa expressão. Porém, na época baixa, ela foi posta à disposição das escolas para, de certa forma, se colmatar uma lacuna existente nesta região.

(Continua na pág. 15)

**As "bocas" do Geresão**

- Então, Geresão, que tal vai isso?
- Mau, pá, muito mau.
- Estás hoje muito pessimista, homem!
- E se fosse só eu! É geral, homem. Só os políticos no poder é que fazem de conta.
- É a crise, pá, é a crise.
- Isso sei eu. Gente por aí não vai faltando. O pior é o resto... Não há dinheiro, anda tudo a contar os tostões bem contados.
- Nem tanto assim, pá. Não falta por aí quem apresente evidentes sinais exteriores de riqueza.
- Aí é que te enganas. Nem tudo o que reluz é ouro, criatura. Ou tu acreditas em tanto espalhafato que se vê por aí? A maior parte é só fogo de vistas. E outros ninguém sabe como é que o conseguiram, percebes?
- Acho que estás a ser exagerado. Mas o problema é teu.
- Infelizmente, não é só meu. É de muita gente. A não ser que a ti te tenham posto uns óculos de sol "cor de rosa"...
- Nada disso, pá. Temos de ser optimistas e acreditar que depois da tempestade, vem a bonança.
- Bonança?! Só se for para alguns, como de costume.
- Sendo assim, estou a ver que, este ano, não vais fazer férias, não é verdade?
- Férias?! Isso não é p'ra mim, pá. Quando muito, irei dar umas voltitas aqui pela zona, só para não dar parte de fraco, como está agora na moda fazer-se.
- Não me digas que, ao menos, não vais experimentar o barco novo...
- Disso, não falo. Estou em greve.
- Mas, onde é que eu já ouvi essa conversa?!

Repórter Kapa

**E SE FOSSEM ORDENAR O RAIOS QUE OS PARTA?!**

Repetidamente tenho vindo a reflectir sobre a desertificação das nossas aldeias, da

sensação

de isolamento a que são submetidas as poucas pessoas que ainda vão ficando nelas. É, por agora, irreversível esse despejamento, até porque nos próximos tempos não se vislumbram quaisquer ofertas ou alternativas que fixem as pessoas nas suas terras de origem. Se até agora procuravam, com a emigração para países estrangeiros, a esperança de uma vida melhor, hoje fazem-no da mesma forma, mas preferindo as nossas próprias cidades mais a litoral do País. Bem, pelo menos é um sinal francamente mais positivo.

Actualmente já não é só apenas a necessidade de encontrar uma melhoria de vida - já que a pouca exploração agrícola rudimentar não basta para "alimentar" uma sobrevivência aceite nos tempos de hoje - que está a empurrar as pessoas para fora das suas terras. Para além desse mesmo motivo, está ainda a dificultar alguma permanência das pessoas nas suas terras e o regresso de algumas outras, o ordenamento disparatado do nosso território. Alguém se convenceu de que o interior do nosso país terá de ser, forçosamente o "Amazonas" de Portugal. Para isso anexam, riscam, transferem e inventam espaços, zonas e demarcações, ao sabor da frieza de um mapa, ou de rigores perfeitamente anedóticos e desprovidos de qualquer conhecimento de realidades sociais, costumes ancestrais e necessidades afectivas e ainda o mais grave (estas meramente académicas) de con-

ceitos geográficos, ou regras elementares para o melhor aproveitamento de solos e espaços que até o mais leigo de todos os mortais identifica. Como por exemplo: ninguém planta um jardim na "borda" de um rio ou uma sementeira na crista de uma montanha e ninguém prende uma antena de televisão no esguio e tenro galho de uma árvore. Neste último caso por três motivos; com a oscilação provocada pelo vento a antena transmite um sinal defeituoso para a televisão; pode partir o galho; pode partir a antena e alguém que passe ainda leva com ela na cabeça!

Um pequeno exemplo deve bastar para ficarmos com a noção exacta daquilo que hoje está a acontecer com o actual ordenamento das nossas terras: um pequeno proprietário, com quatro filhos, consigo criados até à idade do casório, tem junto à sua casa-habituação, uma horta, uma gleba de terreno inculto e uma bouça de pinhal e mato. Pode dormir descansado, pois alguém se encarregou de lhe "arrumar" as propriedades. A matriz juntou toda a área descoberta num só artigo; o PDM (Plano Director Municipal) considerou uma parte reserva agrícola e outra parte zona verde e a bouça foi integrada na área de paisagem protegida. Ou seja, este senhor perdeu grande parte da autonomia do seu próprio património. Como consequência não pode fraccionar, construir ou escolher livremente o tipo de produto a semear ou a árvore a plantar. Enfim, pode apenas olhar, cheirar e seguir, escrupulosamente conselhos. Quanto aos filhos, que até gostariam voltar à aldeia que os criou e aos pais que os souberam fazer homens, podem perder as ilusões!... Não faltam lugares nas cidades próximas.

Quem sabe os pais sabem morrer sozinhos e de pé!

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 253.647380

Fax 253.647901



JOÃO LUÍS DIAS